

ABDEPP/Freinet  
Associação Brasileira para Divulgação, Estudos e  
Pesquisas da Pedagogia Freinet.

**Relatório de Gestão**  
2000.2 - 2003.1

ABDEPP/Freinet  
Associação Brasileira para Divulgação, Estudos e  
Pesquisas da Pedagogia Freinet.

# Relatório de Gestão

2000.2 - 2003.1

Natal - RN - Brasil  
2003

ABDEPP/Freinet  
Associação Brasileira para Divulgação, Estudos e  
Pesquisas da Pedagogia Freinet

Natal(RN), julho de 2003.

Relatório estruturado e organizado por Cláudia Sueli Rodrigues Santa Rosa – Diretora de Projetos nas gestões 2001.2 – 2002.1 e 2002.2 - 2003.1, que agradece as colaborações de Maria Evânia de Oliveira, Keila Moreira e dos companheiros e companheiras que deram as suas contribuições para a concretização desta documentação.

As revisões lingüísticas dos textos assinados são de responsabilidade dos seus autores.

Rua Trairi, 511 – Petrópolis  
58020-150 Natal/RN – Brasil  
Telefones: (+84) 221-3068  
Fax: (+84) 211-4997

[www.abdeppfreinet.com.br](http://www.abdeppfreinet.com.br)

**E-mails:**

Geral: [freinet01@abdeppfreinet.com.br](mailto:freinet01@abdeppfreinet.com.br)  
Coordenação: [coordenacao@abdeppfreinet.com.br](mailto:coordenacao@abdeppfreinet.com.br)  
Secretaria: [secretaria@abdeppfreinet.com.br](mailto:secretaria@abdeppfreinet.com.br)  
Finanças: [financas@abdeppfreinet.com.br](mailto:financas@abdeppfreinet.com.br)  
Projetos: [projetos@abdeppfreinet.com.br](mailto:projetos@abdeppfreinet.com.br)  
Relações Públicas: [rpublicas@abdeppfreinet.com.br](mailto:rpublicas@abdeppfreinet.com.br)  
Conselho Fiscal [cfiscal@abdeppfreinet.com.br](mailto:cfiscal@abdeppfreinet.com.br)

# Sumário

## Apresentação

A Carta da Escola Moderna.....06

## 1- ABDEPP/Freinet

1.1. Histórico.....11

1.2. Objetivos da ABDEPP/Freinet.....13

1.3. Composição.....14

## 2- Ações dos Pólos da ABDEPP/Freinet

2.1.Pólo Rio Grande do Norte.....17

2.2.Pólo Pernambuco.....23

2.3.Pólo Núcleo Freinet Cidade de São Paulo.....26

2.4.Pólo NucleRio.....36

2.5.Pólo Rio de Janeiro.....38

2.6.Pólo Rede Sul de Educadores Freinet.....39

3. Estatutos da ABDEPP/Freinet.....42

4. Estatutos da FIMEM.....56

5. Regimento da FIMEM.....63

6. Resumo Financeiro.....69

7. Parecer do Conselho Fiscal.....69

## **Apresentação**

A **ABDEPP/Freinet** é uma associação sem fins lucrativos, com todos os requisitos exigidos por Lei registrados e quitados em tempo hábil.

A publicação deste relatório tem por objetivo oferecer aos associados uma síntese da atuação do grupo que esteve coordenando a **ABDEPP/Freinet**, através dos seus Conselhos e Pólos, até 2003.1. É importante considerarmos que, mesmo contando com as facilidades das comunicações existentes, algumas pessoas interessadas ainda não tiveram a satisfação do pronto acompanhamento de todas as ações efetuadas por seus representantes.

Neste relatório, além das atividades que foram desenvolvidas pela **ABDEPP/Freinet**, seguem cópias de documentos importantes para que todos os sócios fiquem informados de seus tratados.

O órgão coordenador dessa associação pedagógica ficou sensibilizado por não poder registrar relatos atualizados de todos os seus Pólos que, por razões superiores, não chegaram à nossa sede até a data da edição deste documento.

Agradecendo aos colegas pelos mandatos que nos foram confiados, esperamos que os esforços desenvolvidos sirvam para unir mais ainda os educadores e divulgar mais efusivamente a Pedagogia Freinet.

Wilma Leiros Cunha  
**Coordenadora da ABDEPP/FREINET**

Trabalhar em equipe ou em cooperativa não significa obrigatoriamente que cada membro faça o mesmo trabalho. Pelo contrário, o indivíduo deve conservar ao máximo a sua personalidade, mas ao serviço da comunidade.

(Freinet, C. Invariante nº 21. In: FREINET, C. *Para uma escola do povo*: guia prático para a organização material, técnica e pedagógica da escola popular. Lisboa: Editorial Presença, 1978. P. 196)

# A CARTA DA ESCOLA MODERNA

*Texto traduzido por Gláucia Pires - RN.*

## **1) A Educação é desenvolvimento integral e elevação, e não acumulação de conhecimentos, domesticação ou condicionamento.**

Nesse espírito buscamos as técnicas de trabalho e materiais, os modos de organização de vida, no âmbito escolar e social, que permitam, da forma mais completa, este desenvolvimento pleno e elevação do espírito.. Alimentados pela obra de Célestin Freinet e fortalecidos por nossa experiência, temos a certeza de exercer influência no comportamento das crianças que serão os homens de amanhã, mas, igualmente, no comportamento dos educadores desafiados a desempenhar um novo papel na sociedade.

## **2) Somos contra todo e qualquer doutrinação.**

Não temos a pretensão de definir, de antemão, o que virá a ser a criança que nós educamos; de qualquer modo, nós não a preparamos para servir e dar continuidade ao mundo de hoje, mas para construir a sociedade que possa garantir, da melhor forma, seu desenvolvimento. Recusamos tentar dobrar seu espírito a dogmas infalíveis e pré-estabelecidos, quaisquer que eles sejam. Empenhamo-nos em fazer de nossos alunos adultos conscientes e responsáveis, que irão construir um mundo de onde serão proscritos a guerra, o racismo e todas as formas de discriminação e de exploração do homem.

### **3) Rejeitamos a ilusão de uma educação que se satisfaça a si mesma à margem das grandes correntes sociais e políticas que a condicionam.**

A educação é um elemento, mas nada mais que um elemento de uma revolução social necessária. O contexto social e político, as condições de trabalho e de vida tanto dos pais quanto das crianças influenciam, de uma forma decisiva, a formação das jovens gerações. Precisamos mostrar aos educadores, aos pais e a todos os amigos da escola a necessidade de lutar social e politicamente ao lado dos trabalhadores, para que o ensino laico possa cumprir sua função educativa insubstituível. Nesta perspectiva, os que partilham dos ideais da escola moderna procurem agir em conformidade com suas preferências ideológicas, filosóficas e políticas para que as exigências da educação se integrem na grande corrente do esforço dos homens à procura da felicidade, da cultura e da paz.

### **4) A escola de amanhã será a escola do trabalho.**

O trabalho criador, objeto de uma escolha livre e assumido pelo grupo é o grande princípio e fundamento da educação popular. Dele decorrem todas as aquisições válidas e através dele se expressarão as potencialidades da criança. Pelo trabalho e pela responsabilidade a escola assim resgatada se integrará com harmonia ao meio social e cultural de que ela, em nossos dias, fora arbitrariamente afastada.

### **5) A escola será centrada na criança. É a criança que, com a nossa ajuda, constrói sua própria personalidade.**

Nem sempre é fácil conhecer a criança, sua natureza psicológica, suas tendências e seus impulsos para fazer deste conhecimento a base do nosso comportamento educativo; entretanto, a Pedagogia Freinet, centrada na livre expressão, nos métodos naturais, na criação

de um meio favorável, de um material e de técnicas propícias a uma educação natural, culturalmente vivificante, opera uma verdadeira mudança e equilíbrio psicológico e pedagógico.

**6) A pesquisa experimental de base é a condição primeira de nosso esforço de modernização escolar pela cooperação.**

Não existem, no ICEM, nem catecismo, nem dogma nem sistema aos quais jamais teríamos a pretensão de que alguém venha a se submeter. Pelo contrário, fazemos questão de que em todos os escalões ativos de nosso movimento exista a confrontação permanente de idéias, de pesquisas e de experiências. A animação de nosso movimento pedagógico é baseada nos princípios que, por experiência, se têm mostrado eficazes em nossas salas de aula: trabalho construtivo, inimigo de toda verborrêia, atividade livre no âmbito da comunidade, liberdade para o indivíduo escolher seu trabalho junto à sua equipe, disciplina inteiramente consentida.

**7) Os educadores do ICEM são os únicos responsáveis da orientação e da exploração de seus esforços cooperativos.**

São as necessidades do trabalho que conduzem nossos colegas aos postos de responsabilidade, excluindo-se, portanto, qualquer outra consideração. Nós temos um interesse profundo pela vida de nossa cooperativa porque ela é nossa casa, nosso negócio que subsiste graças aos nossos fundos, fruto do nosso pensamento, e que nós estamos prontos para defender de todo aquele que se insurgir contra nossos interesses comuns.

**8) Nosso Movimento da Escola Moderna está sempre disposto a manter relações de simpatia e de colaboração com todas as organizações voltadas para os mesmos objetivos.**

É com o desejo de melhor servir a escola pública e de apressar, como é nosso objetivo, o processo de modernização do ensino, que continuaremos a propor, em independência absoluta, uma leal e efetiva colaboração com todas as organizações laicas engajadas no mesmo combate.

### **9) Nossas relações com a administração.**

Dentro de nossos laboratórios, que são nossas classes de trabalho, nos centros de formação de professores, nos estágios departamentais ou nacionais, estamos prontos a levar a nossa experiência a nossos colegas em função da modernização pedagógica. Mas julgamo-nos no direito de preservar, dentro das condições de simplicidade do trabalhador que está no batente, e que conhece bem o seu trabalho, nossa liberdade de ajudar, de servir, de criticar, de acordo com as exigências da ação cooperativa de nosso movimento..

### **10) A Pedagogia Freinet é, em essência, uma pedagogia internacional.**

É sobre o princípio de equipes cooperativas de trabalho que nós procuramos desenvolver nosso esforço em escala internacional. Nosso internacionalismo, mais do que uma profissão de fé, é para nós uma necessidade de trabalho.

Nós constituímos, sem outra propagando senão nossos esforços de entusiasmo, uma Federação Internacional dos Movimentos da Escola Moderna (FINEM) que, apesar de não substituir outros movimentos internacionais, contribui, no plano internacional, tal como ocorre com o ICEM na França, para que se desenvolvam fraternidades de trabalho e horizontes plausíveis de fazer avançar, com profundidade e eficácia, o processo da paz.

## **Pedagogia Freinet e laicidade**

Celestin Freinet concebeu sempre uma escola moderna laica, e os congressos da Escola Moderna sempre mostraram seu apreço pela laicidade, deplorando a divisão da infância a partir da escola, pela escola privada segregativa. Ao Movimento da Escola Moderna não compete dar a seus aderentes nenhuma outra diretiva, seja filosófica ou política, do que a defesa da laicidade que, no quadro da Pedagogia Freinet, representa sua opção de engajamento... Depois de C. Freinet, a Escola Moderna reafirmou sua concepção da laicidade e sua oposição a todo e qualquer doutrinamento na Carta da Escola Moderna, adotada no Congresso de Pau 1968 e no PEP (1979: Perspectivas da Educação Popular).

(Extraído do Bulletin des Amis de Freinet)

### **a) ABDEPP/Freinet**

## **2. Histórico**

Fundada no dia 03 de junho de 2002, em assembléia realizada em Natal/RN, a ABDEPP/Freinet através do seu Conselho de Administração, dos seus Pólos já constituídos e dos diversos grupos em fase de transformação em Pólos, desde a sua fundação, desenvolve uma intensa agenda de atividades, de produção de material e de publicações.

Estendido por diversas cidades brasileiras o trabalho com a Pedagogia Freinet tem sido vivenciado em escolas públicas, particulares, universidades e em projetos especiais destinados a crianças, adolescentes e jovens de bairros periféricos, sendo o número de pessoas atendidas bastante difícil de ser mensurado.

Em julho de 2001 a ABDEPP/Freinet realizou, no Rio Grande do Norte, o VI Encontro Nacional de Educadores Freinet com a participação de mais de 220 educadores de diferentes cidades brasileiras, sendo noticiada em diversas matérias jornalísticas. A documentação desse Encontro Nacional se deu através de um Jornal com tiragem de 1000 exemplares e de um livro Anais, constando de todos os trabalhos apresentados.

A ABDEPP/Freinet publicou o jornal *Intercâmbio*, órgão de comunicação entre os associados e de divulgação do trabalho da Associação. Levantou as publicações em português de Célestin Freinet ou sobre a sua Pedagogia e encaminhou-a aos educadores brasileiros, o mesmo trabalho realizou em relação as diversas dissertações e teses de doutorado defendidas nas diferentes Universidades brasileiras, material disponível no seu site oficial.

O site da ABDEPP/Freinet entrou no ar no dia 10 de setembro de 2002 e, até o momento, julho de 2003, já foram quase 6.600 acessos, uma média de 22 acessos por dia, o que podemos considerar um enorme sucesso. Algumas partes do site ainda estão em construção, o que se espera que, em breve, esteja integralmente funcionando.

As reuniões e pequenos encontros de estudos, é uma prática permanente entre os membros da Associação, através dos Pólos, que têm concorrido a realização de cursos, palestras, ateliês, assessoramentos e consultorias pedagógicas para Secretarias de Educação e Escolas do Brasil inteiro.

As metas da Associação para as gestões 2000-2001 e 2001-2003, foram divulgadas através de um folder, distribuídos entre os associados. Naquilo que foi possível, o Conselho Administrativo procurou fazer a sua parte, bem como mobilizar os Pólos e os associados para efetivamente cumpri-las.

O contato com a FIMEM-Federação Internacional dos Movimentos de Escola Moderna, deu-se de forma harmoniosa. Periodicamente, enviou-se relatórios das atividades desenvolvidas pelos diversos Pólos, assim como exemplares de publicações realizadas.

Na RIDEF da Áustria, em 2000, Maria Lúcia Santos, sócia da ABDEPP, foi eleita para ser membro do CA – Conselho de Administração da FIMEM e em seguida tornou-se a sua secretária. Em virtude dessa representatividade passou-se a colaborar com 4% das despesas do CA, referentes aos custos decorrentes de cada uma das suas reuniões.

A comunicação com os associados se deu através de e-mails e Correios, tanto diretamente através de membros do Conselho, quanto por intermédio das coordenações de Pólos.

Neste ano de 2003, através da Diretoria de Projetos, a ABDEPP/Freinet, conforme orientações do CA – FIMEM, iniciou um intercâmbio com um grupo de educadores do Equador interessado em constituir um Movimento e ingressar na FIMEM por ocasião da RIDEF 2004. De acordo com os estatutos da FIMEM, para que um novo Movimento se filie é preciso ser apadrinhado por um outro Movimento já existente. É este papel e colaboração que tem-se dado ao grupo do Equador.

Em resumo, avaliamos que a **ABDEPP/Freinet** tem atingido os objetivos que a fizeram nascer, norteando todas as suas ações pelo trabalho cooperativo em prol do fortalecimento do Movimento Freinet Brasileiro. É importante acrescentar, que o êxito alcançado nas metas planejadas para essas duas primeiras gestões, se deve ao bom trabalho cooperativo desenvolvido, sobretudo, pelos educadores do Rio Grande do Norte, onde a ABDEPP/Freinet nasceu e daí se ramificou por vários Estados do Brasil, de onde também recebe fortes apoios e sábias orientações.

## **1.2. Objetivos da ABDEPP/Freinet**

I- Desenvolver e apoiar o ensino e a pesquisa relativos à proposta da Pedagogia Freinet.

II- Incentivar e apoiar a criação, em todo território nacional, de Pólos para Divulgação, Estudos e Pesquisas da Pedagogia Freinet, e, em especial, naqueles estados onde a Pedagogia Freinet não é conhecida.

III- Manter contato com os diversos Movimentos Brasileiros, Grupos Internacionais e pessoas que trabalham com os mesmos objetivos educacionais, sociais e culturais, a fim de assegurar o intercâmbio permanente das idéias, das pesquisas e das experiências.

IV- Adotar medidas que garantam a circulação de informação e as trocas entre todos os associados e entre os Pólos que compõem a ABDEPP/Freinet.

V- Promover encontros e diversas ações de capacitação que permitam a expansão do número de educadores conhecedores e praticantes da Pedagogia Freinet.

VI- Produzir e difundir publicações sobre a Pedagogia Freinet, bem como estruturar acervo.

VII- Promover atividades que permitam a formação continuada dos associados, e a socialização das iniciativas pedagógicas e culturais dos mesmos.

### **1.3.Composição**

**Conselho Geral Administrativo - Gestão 2000.2 - 2001.1**

**Wilma Leiros Cunha – Coordenadora**

**Djanira Brasilino de Souza – Coordenadora Adjunta**

**Andréa Carla Pereira Campos – Secretária**

**Lindimar Medeiros de Araújo – Diretora Financeira**

**Tânia Maria Leiros Cunha – *Diretora de Relações Públicas***  
**Cláudia Sueli Rodrigues Santa Rosa – *Diretora de Projetos***  
**Ana Priscila Griner – *Diretora Cultural***

**Conselho Fiscal – Gestão 2000.2 - 2001.1**

Membros Titulares

Dyrajaia Medeiros deAquino  
Anadir Pessoa Cavalcanti Gomes  
Marinalva Soares Fernandes

Membros Suplentes

Luiz Antônio Noberto  
Ângela Rodrigues deAraújo  
Sandra Maria Borba Pereira

**Conselho Geral Administrativo - Gestão 2001.2-2003.1**

**Wilma Leiros Cunha – *Coordenadora***

**Djanira Brasilino de Souza – *Coordenadora Adjunta***

**Keila de Albuquerque Lopes Moreira – *Secretária***

**Marinalva Soares Fernandes – *Diretora Financeira***

**Maria Evânia de Oliveira – *Diretora de Relações Públicas***

**Cláudia Sueli Rodrigues Santa Rosa – *Diretora de Projetos***

**Tânia Maria Leiros Cunha Cavalcanti – *Diretora Cultural***

## **Conselho Fiscal – Gestão 2001.2-2003.1**

### Membros Titulares

Ana Chrystina Vieira Paulino  
Josélia soares Nunes dos Santos  
Edwiges de Araújo Marinho

### Membros Suplentes

Cleonete Herculano da Silva  
Lidimar de Queiroz Câmara  
Orlandina de Oliveira Dias

### **Pólos da ABDEPP/Freinet e seus Coordenadores:**

Pólo Rio Grande do Norte – *Maria Evânia de Oliveira*  
E-mail: [polo.rn.abdeppfreinet@bd.com.br](mailto:polo.rn.abdeppfreinet@bd.com.br)

Pólo Pernambuco – *Ivana Macêdo Pschoal*  
E-mail: [mamaenatureza@uol.com.br](mailto:mamaenatureza@uol.com.br)

Pólo Núcleo Freinet Cidade de São Paulo –  
*Rosa Maria W. Sampaio* E-mail: [rosamsampaio@uol.com.br](mailto:rosamsampaio@uol.com.br)

Pólo Freinet Rio de Janeiro – *Marco Aurélio Togatlian*  
E-mail: [freinetpolorj@uol.com.br](mailto:freinetpolorj@uol.com.br)

Pólo NucleRio – RJ – *Valéria Coelho*  
E-mail: [valeria\\_coelho@uol.com.br](mailto:valeria_coelho@uol.com.br)

Pólo Rede Sul de Educadores Freinet – *Rita de Cássia M. Tavares*  
E-mail: [redefreinet@uol.com.br](mailto:redefreinet@uol.com.br) Site: [www.redefreinet.pro.br](http://www.redefreinet.pro.br)

### **Número de associados por Estados**

A seguir apresentaremos o número de associados por Estados, apesar de, neste momento, a ABDEPP/Freinet desenvolver um processo de análise de cada caso, especialmente em virtude de um número significativo de associados não estarem cumprindo com as obrigações estatutárias, acarretando algumas dificuldades financeiras para a Associação:

Rio Grande do Norte = 103 sócios

Pernambuco = 27 sócios

Rio de Janeiro = 26

São Paulo = 17

Rio Grande do Sul = 03

Santa Catarina = 03

Paraíba = 02

Mato Grosso do Sul = 02

Paraná = 01

Sergipe = 01

Distrito Federal = 01

## **2 - Ações dos Pólos da ABDEPP/Freinet**

É através do trabalho dos Pólos que podemos, verdadeiramente, contar a história e falar das ações da ABDEPP/Freinet. Os Pólos não são pessoas isoladas, mas o conjunto de um grupo de educadores com, no mínimo, dez sócios.

### **2.1. Pólo Rio Grande do Norte**

## HISTÓRICO

Para um melhor entendimento da organização atual do Pólo Rio Grande do Norte, um pouco de história se faz necessário.

O Rio Grande do Norte iniciou os seus estudos na Pedagogia Freinet nos anos oitenta com a realização dos primeiros seminários nos cursos de Licenciatura em Pedagogia e no curso de Mestrado do Departamento de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN. Nessa ocasião um grupo de professores que lecionava no curso de Pedagogia e nas Licenciaturas, se reuniu com o objetivo de repensar sua prática pedagógica, tomando como parâmetro a pedagogia Freinet.

A partir daí os seminários foram se intensificando e se estendeu aos professores da Rede de Ensino Público que, gradativamente, foram solicitando uma ação mais efetiva nas suas escolas, surgindo assim algumas experiências como, por exemplo, na Escola Patronato de Ponta Negra, num período de 03 anos; na Escola Estadual Maia Neto, que teve a mesma duração, com uma experiência em duas classes de Alfabetização e na Escola Estadual Professor Antônio Pinto, cuja experiência nas primeiras classes do Ensino Fundamental ultrapassou o período de cincoanos.

Concomitantes a essas experiências foram se aprofundando os estudos de pesquisa no Curso de Mestrado e Doutorado do Departamento de Educação da UFRN, que hoje já conta com aproximadamente 15 dissertações de Mestrado e duas de Doutorado, especificamente, sobre a temática da pedagogia Freinet.

O Movimento caminhava sem nenhuma agregação direta a FIMEM - Federação Internacional da Escola Moderna a não ser a sua iniciadora, Djanira Brasilino de Souza, que defendeu a sua tese de doutorado na Universidade de Paris VII, na França.

Nos fins dos anos oitenta tomou-se conhecimento do Movimento da Escola Moderna do Nordeste, com sede na Escola Recanto, na cidade do Recife/PE. A sua diretora convidou o nosso

grupo a integrar esse Movimento. O que foi efetivado. Pouco a pouco foram surgindo escolas simpatizantes, como o Centro Educacional da Criança (CEC) e o Instituto Reis Magos, que se integraram ao grupo Freinet.

Esse grupo de escolas junto àquele da UFRN promoveram em 1996, ano do centenário de Freinet, o *Seminário Regional de Educadores Freinet do Nordeste* que contou com a participação de representantes de vários Estados do Brasil. Antecederam e sucederam ao Seminário Regional, vários encontros e cursos, destacando-se o curso ministrado na UFRN, em 1997, pelo Professor Doutor Pierre Clanché, da Universidade de Bourdeaux II – França.

Com a fundação da Cooperativa de Professores do Rio Grande do Norte (COOPERN), em 1996, optou-se pela criação de uma Escola como uma das ações dessa Cooperativa. Pensou-se na operacionalização de uma linha pedagógica e, como se comemorava naquele ano, o centenário do grande educador Celestin Freinet, escolheu-se o nome da instituição: Escola Freinet e a Pedagogia Freinet como dinamizadora do processo ensino-aprendizagem.

Até esse período todas as ações globais do Movimento do Rio Grande do Norte se pautavam nas orientações do Movimento da Escola Moderna do Nordeste.

Em 23/09/1999, por motivos de não entendimento entre Grupos Freinet do Brasil, incluindo-se o do Rio Grande do Norte, e o Movimento da Escola Moderna do Nordeste, houve a cisão entre esses dois últimos. O que ocasionou, em 2000, a criação de um Movimento que pudesse acolher todos os brasileiros, independente de Estado ou região geográfica, que a ele quisessem se filiar – **Associação Brasileira para Divulgação, Estudos e Pesquisas da Pedagogia Freinet – ABDEPP/Freinet**; com sede primeira em Natal, oficializada pela assembléia geral, que teve lugar no dia 03 de junho de 2000, sendo eleita para coordenar a Associação a Professora Wilma Leiros Cunha, diretora do Centro Educacional da Criança. Educadores das demais escolas e da UFRN compuseram os Conselhos Geral Administrativo e o Fiscal.

Até então, o Movimento Freinet do Rio Grande do Norte era orientado diretamente pela ABDEPP, quando em 2001, por assembléia geral ordinária, realizada às dezenove horas do dia dezoito de dezembro, no espaço cultural da Escola Freinet/COOPERN, oficializou-se a criação do Pólo/RN da ABDEPP/Freinet e para a coordenação foi escolhida a Professora Maria Evania de Oliveira, membro da equipe da Cooperativa de Professores do RN/Escola Freinet. Foi consenso do grupo, a indicação apenas de um Coordenador, já que os membros dos Conselhos Administrativos e Fiscal da ABDEPP/ Freinet, eram todos do Rio Grande do Norte e assessorariam às necessidades do Pólo RN.

Ficou decidido que a sede do PÓLO RN, bem como, o endereço para correspondência, inicialmente, seria à avenida Hermes da Fonseca, 1500, bairro Tirol, pelo fato da coordenadora ser membro da Cooperativa de Professores do Rio Grande do Norte. Na ocasião, também foram discutidas e encaminhadas algumas ações do Pólo RN, abaixo citadas, para serem desenvolvidas a partir de 2002:

- ▶ Fixação de uma data para a realização do Encontro Estadual de Educadores Freinet;
- ▶ Estabelecimento de um cronograma de encontros dos seus membros.
- ▶ Criação de um FÓRUM que pudesse atender a diversos educadores com interesse de debater assuntos educacionais e aprofundar estudos nos parâmetros da pedagogia Freinet.
- ▶ Publicação de fascículos com resumo dos assuntos debatidos no Fórum.
- ▶ Criação do SITE oficial.
- ▶ Criação de um informativo.

O III Encontro Estadual de Educadores Freinet foi realizado, com sucesso, nos dias 08 e 09 de novembro de 2002, no Colégio Marista de Natal. Contou com a participação de 200 educadores da rede pública e privada. A programação constou de conferência, mesa redonda, comunicações e ateliês. A organização do IV Encontro Estadual de Educadores Freinet, prevista para os dias 07 e 08/11,

neste ano de 2003, já é pauta de discussão dos membros do Pólo durante as suas reuniões.

O Fórum de Debates Educacionais é uma ação do Pólo RN, iniciada neste ano de 2003, extensiva a todos os educadores simpatizantes da Pedagogia Freinet das redes pública, cooperativa e privada, com interesse em realizar estudos, pesquisas e trocar experiências educacionais. O acesso ao Fórum acontece através de uma inscrição totalmente gratuita, o que possibilita a participação de quantos interessarem e seja possível atendê-los.

O Fórum é composto por três mesas redondas, coordenadas respectivamente, pelas professoras, Djanira Brasilino de Souza, Maria Evania de Oliveira, Cláudia Sueli Rodrigues Santa Rosa. Cada mesa permanece com a sua temática geral durante os cinco encontros, podendo variar ou dar continuidade ao(s) sub-tema(s). Os participantes inscritos permanecem nas mesmas temáticas em todos os encontros. Vejamos as temáticas gerais correspondente à cada mesa:

- a) Pedagogia Freinet: fundamentos e práticas.
- b) Pedagogia Freinet e as discussões pedagógicas da atualidade.
- c) Pedagogia Freinet nos diferentes estágios da escolaridade.

Para cada encontro do Fórum são convidados colegas educadores para fazerem uma breve exposição sobre os temas e em seguida ocorre o debate em cada mesa, entre todos expositores e participantes. Ao final, acontece um lanche cooperativo, sempre num clima de alegria e descontração.

No dia 28 de março aconteceu o encontro de abertura do Fórum e no dia 30 de maio realizou-se o 2º encontro. Os próximos estão agendados para as seguintes datas: 29 de agosto; 24 de outubro e 12 de dezembro. O Fórum conta, atualmente, com 134 participantes.

Desde o início da constituição do *Grupo Freinet do RN*, hoje Pólo da ABDEPP, muitos dos seus membros participam dos

Encontros Regionais, Nacionais e Internacionais. Oportunidades em que trocam experiências e animam ateliês.

Além das participações nos Encontros diretamente relacionados ao Movimento Freinet, membros do Pólo RN têm uma intensa produção científica, que tem sido socializada em diversos congressos, podendo ser consultada na Biblioteca da Universidade Federal do RN e no acervo do próprio Pólo. Seria difícil relacionarmos, neste espaço, o intenso trabalho desenvolvido por associados, em particular, portanto, optamos por relatar as ações coletivas desenvolvidas, oficialmente, através do Pólo, sem deixar de fazer referências ao trabalho das escolas que o integram.

Ressaltamos que, os sócios desenvolvem atividades sistemáticas em universidades, em escolas públicas e privadas, além de palestras, cursos, ateliês de capacitação de professores e em projetos especiais voltados para crianças e adolescentes, sempre enfatizando e utilizando o referencial teórico freinetiano.

Registramos que, a operacionalização do “Projeto Redução do Analfabetismo” desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Natal, em parceria com a UFRN e a cooperação da sociedade civil utiliza como referencial teórico-metodológico as idéias de Célestin Freinet e Paulo Freire, exemplo da dimensão que a pedagogia Freinet tem tomado no Rio Grande do Norte. Este projeto tem servido de campo para pesquisa da pedagogia Freinet na alfabetização de jovens e adultos.

**Oficialmente estão vinculadas ao Pólo do RN três escolas: duas particulares e uma mantida por uma Cooperativa de Professores, totalizando uma média de 1200 alunos atendidos. Nestas escolas existem grupos de estudos permanentes que se reúnem semanalmente para discutirem a prática pedagógica à luz do referencial teórico norteador, sendo encontros abertos a educadores que se interessem.**

**As escolas recebem, sistematicamente, alunos de cursos de graduação e de pós-graduação de Universidades e de Institutos de Formação de Professores para visitas de**

## **observações, estágios e para o desenvolvimento de pesquisas em programas de pós-graduação.**

Algumas experiências são desenvolvidas em escolas públicas, sobretudo em virtude, como já dissemos, da atuação de pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte que trabalham com a pedagogia Freinet.

A divulgação das atividades desenvolvidas pelo Pólo e pelas instituições a ele vinculadas são, com bastante frequência, alvo de matérias jornalísticas em jornais especializados e revistas, inclusive de circulação nacional.

O Pólo RN da ABDEPP/Freinet é como uma criança que nasceu e vem se desenvolvendo gradativamente, ganhando vitalidade, respirando os ares da cooperação e do respeito, pelos membros que compõem a sua administração, escolas parceiras e seus associados. As ações do Pólo RN têm sido realizadas sempre com sucesso, graças a esse compromisso coletivo, tem conquistado o carinho e a confiança da sociedade.

Maria Evânia de Oliveira  
Djanira Brasilino de Souza  
Cláudia Sueli Rodrigues Santa Rosa

## **2.2. Pólo Pernambuco**

### Histórico:

O Pólo Pernambuco composto por 27 educadores, localiza-se na Rua Pascoal Lemos, 157 – Bairro: Maurício de Nassau 55.004-746 – Caruaru – PE – Brasil - Telefax: (0XX81) 3721-7168, E-mail: [mamaenatureza@uol.com.br](mailto:mamaenatureza@uol.com.br). É coordenado por Ivana Macêdo Paschoal, que tem como coordenadora adjunta, Maria Gersonita Lapa Lima de Melo. Surgiu da necessidade que alguns educadores sentiram de aprofundar os estudos na Pedagogia Freinet e trocar experiências dentro desta proposta.

Desde o início da década de 90 educadores de Caruaru participam de eventos de educadores Freinet, inclusive em 1998 estiveram representados na RIDEF – Reunião Internacional dos Educadores Freinet, realizada no Japão.

Após o V ENEF - Encontro Nacional de Educadores Freinet, realizado em Belo Horizonte, no ano de 1999 os estudos foram se intensificando. Inicialmente a proposta era socializar as vivências dos ateliês que cada um participou em Belo Horizonte, depois constatara-se a necessidade de um grupo permanente de estudos. Foi daí que surgiu o Projeto Freinet, onde um dos resultados foi apresentado no VI ENEF, em 2001, no Rio Grande do Norte.

Com a fundação da ABDEPP/Freinet, este grup logo sentiu afinidades com os objetivos da Associação e resolveu se estruturar enquanto Pólo, já tendo realizado diversas ações em prol da divulgação da pedagogia Freinet.

### Atividades:

Os sócios desenvolvem atividades nas áreas educacionais dentro da proposta Frenetiana no agreste do nosso Estado. Cita-se:

4. Manutenção técnica, pedagógica e financeira de um Projeto Educacional chamado “TATEAR”, voltado para crianças carentes. Possui encontros de estudos sistemáticos nas sextas-feiras, na Escola Mamãe Natureza. Atingindo aproximadamente 180 alunos desta escola.
5. Recebemos permanentemente estagiários para capacitação e pesquisa da FAFICA - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru, no seu curso de Pedagogia. Como também das Escolas que tem o curso de magistério, especificamente na disciplina de Práticas de Ensino.
6. Também faz parte do Pólo, educadores da Escola Interativa Jardim da Criança, onde 350 alunos utilizam algumas técnicas desta Pedagogia.

## Encontros:

No ano de 2002, o Pólo Pernambuco realizou, no mês de março, seu I Encontro Regional de Educadores Freinet – I EREF. Contamos com a participação de educadores da região agreste de nosso Estado, como também do Rio Grande do Norte, São Paulo e Rio de Janeiro. O tema central: “ Freinet – Uma Pedagogia pela Paz”. Na ocasião foi projetado um filme sobre a vida de Freinet, proferidas palestras e oferecidos, também, seis ateliês, com os temas:

1. Pedagogia Freinet e Inteligências Múltiplas: uma comunicação possível. ( Cláudia Santa Rosa – RN )
2. A Pedagogia Freinet e a Psicomotricidade. ( Rosa Maria Prista – RJ )
3. A Pedagogia Freinet na construção da Paz. ( Maria Inês Cabral – SP )
4. Freinet e a Psicopedagogia.( Tânia Leiros – RN )
5. A aula das Descobertas.( Rosa Maria Sampaio – SP )
6. Freinet para iniciantes. ( Djanira Brasilino – RN )

Neste ano de 2003 o Pólo PE está organizando o II EREF. O tema será: **Como nasce uma Pedagogia Popular?** Este Encontro será em setembro nos dias 19 e 20.

Além da organização de Encontros, o Pólo vem relendo e discutindo o Livro de Elise Freinet “Nascimento de uma Pedagogia Popular”, movimento este, que tem feito o grupo refletir sobre a essência da Pedagogia Freinet.

Também, numa parceria com o Conselho da ABDEPP/Freinet, temos traduzido para o espanhol, as respostas para algumas questões colocadas por uma pessoa do Equador, que representa um grupo interessado em ingressar, oficialmente, no Movimento Freinet e na FIMEM. Estas trocas tem sido possíveis porque existe uma família equatoriana, cujos filhos estudam na Escola Mamãe Natureza de Caruaru. Daí, a mãe dos alunos, têm

traduzido os textos redigidos por Cláudia Santa Rosa, que tem mandado para os companheiros do Equador.

No mais, o Pólo-PE continua o seu trabalho nas escolas e no PROJETO TATEAR.

Ivana Macedo Pachcoal

### **2.3. Pólo Núcleo Freinet Cidade de São Paulo**

O PÓLO NÚCLEO FREINET CIDADE DE SÃO PAULO, está sediado à Rua S.Vicente de Paula 501, Ap. 309, fone 011 3824 9016 - 01229-010 - E-mail [rosamsampaio@uol.com.br](mailto:rosamsampaio@uol.com.br) na cidade de São Paulo, com 12 milhões de habitantes.

#### Histórico

A coordenação desse PÓLO é feita por Rosa Maria Whitaker Sampaio, eleita pelo grupo, em assembléia. Esse grupo existe há 29 anos, e conta em seu currículo com inúmeros trabalhos feitos por educadores que desenvolvem suas atividades em escolas, ou instituições educacionais, com crianças, jovens e adultos, com formação de professores em Universidades, preparando e defendendo teses, publicando livros e jornais, escrevendo ou traduzindo artigos para estudos da Pedagogia Freinet, dando entrevistas, assessorias a escolas e a grupos de estudos.

A Pedagogia Freinet foi praticada pela primeira vez no ensino superior através de Michel Launay, professor que veio da França em 1972, dar aulas na USP. Com seu estímulo se formaram grupos que começaram a estudar e a divulgar a Pedagogia Freinet no Brasil, mais intensamente na região de S. Paulo .

Num desses grupos estavam três professoras que, sempre em contato com Michel Launay fundaram o Núcleo Freinet Cidade de S. Paulo, em 1980, e continuaram por mais de 20 anos, trabalhando por essa Pedagogia.

Maria Lúcia dos Santos, uma de suas alunas, ganhou uma bolsa de estudos para a França e em 1974, fez seu mestrado sobre “A expressão Livre na Escola Moderna - Pedagogia Freinet” na Universidade Paul Valéry- Montpellier II.

Voltando ao Brasil se tornou uma incansável divulgadora e praticante da Pedagogia Freinet na Rede da Escola Pública, onde sempre foi considerada brilhante e até hoje trabalha com o Núcleo Freinet Cidade de S. Paulo, com formação de professores.

Maria Inez Cabral, também do grupo de alunos de Michel Launay, defendeu sua tese “De Rousseau a Freinet ou da Teoria à Prática”, em 1975, e também se dedicou a divulgar e trabalhar com a Pedagogia Freinet, criando a Creche “Cajarana” em 1981, que continua dirigindo até hoje, em 2003.

Rosa Maria Whitaker Sampaio, amiga de Launay, fazendo parte do primeiro grupo de estudos que ele formou, abre a “Oficina Pedagógica”, motivo de encontro com Maria Lúcia e Maria Inez Cabral em 1973 e elas, com o estímulo e o entusiasmo de Michel Launay e logo vários outros professores foram se agregando e formaram o Núcleo Freinet Cidade de S. Paulo, promovendo um trabalho imenso sobre Pedagogia Freinet durante 29 anos.

Fruto dessa enorme produção, destacamos os seguintes livros publicados, por membros do Pólo S. Paulo:

*De Rousseau a Freinet ou da Teoria à Prática*, de Maria Inez Cabral, da Hemus, 1978,

*Freinet- Histórico e Atualidades* de Rosa Maria Whitaker Sampaio, Ed. Scipione, 1989.

*A expressão Livre- no Aprendizado da Língua Portuguesa- Pedagogia Freinet*, de Maria Lúcia dos Santos, Ed. Scipione, S.P. 1991.

*Pedagogia Freinet- Teoria e Prática* (org.) de Marisa Del Cioppo Elias, Ed. Papyrus 1996.

*Pedagogia Freinet- Uma pedagogia de Afetividade e Cooperação*, de Marisa Del Cioppo Elias, Ed. Petrópolis, 1997.

*A História da aldeia Abelhinha*, de Helena de Biase e Lucas Ruri'õ , em português e em Xavante, com textos e ilustrações de Índios Xavante, Ed. Masterbook, 2000. Os Xavante trabalham sob coordenação e formação de Helena de Biase, Diretora de Projetos da Funai, Brasília.

*Práticas Pedagógicas na Escola Indígena* – de Aracy Lopes da Silva e Mariana Leal Ferreira. Capítulo: “A contribuição da Pedagogia Freinet na construção de escola indígena diferenciada na grande metrópole” de Helena de Biase, Ed. Global, 2001

*Coleção – ARTES- Pranchas de Linguagem Visual*, de Mônica Collucci, Paula Ariane e Valdemar Vello, Ed. Scipione 2001 S.P. Prêmio JABUTI, da Câmara Brasileira do Livro

O relato desse trabalho realizado durante esses 29 anos, até o ano 2000, está sendo preparado por Rosa Maria Sampaio e Maria Lúcia dos Santos para ser publicado.

O Núcleo Freinet Cidade de S. Paulo se torna um PÓLO da ABDEPP- Associação Brasileira para Divulgação, Estudos e Pesquisas da Pedagogia Freinet, um Movimento Freinet do Brasil, oficializado pela FIMEM, na RIDEF, Áustria, em Julho de 2000.

Para o Relatório de Gestão da ABDEPP/Freinet, a ser apresentado por ocasião da assembléia, que acontecerá durante o VII ENEF - ENCONTRO NACIONAL DE EDUCADORES FREINET, em julho de 2003 – Blumenau/SC, foi feito o relato das atividades desenvolvidas pelo Pólo Núcleo Freinet Cidade de São Paulo, correspondentes ao período 2000 a 2003.

### Atividades de informação e divulgação:

A) Jornais e boletins são publicados periodicamente como o Jornal ‘ALVÍSSARAS’, organizado por Rosa Maria Sampaio e é distribuído para todos os Pólos da ABDEPP do Brasil, relatando seus trabalhos e atividades. Os boletins são divulgados durante as

palestras, cursos e oficinas realizadas pelos membros do Pólo S. Paulo e enviados juntamente com o ALVISSARAS para os inúmeros interessados pela Pedagogia Freinet de todo o Brasil, que se comunicam por email, por carta ou telefone.

B) São produzidos Cadernos Temáticos, com traduções de artigos de professores Freinet de vários países do mundo, relatando suas práticas de classe, dossiês e artigos de grandes educadores. Esses artigos são publicados na revista mensal l'Éducateur, da PEMF Publications Edition Mouvement Freinet da França, desde a década de 30, iniciada por Célestin Freinet.

Essas traduções são feitas desde 1981 por Rosa Maria Sampaio e anualmente são publicados novos artigos e dossiês, sobre os assuntos mais requisitados pelos professores e interessados em conhecer ou praticar a pedagogia Freinet.

C) O Informativo INFORFIMEM é produzido por Maria Lúcia dos Santos, que foi eleita Secretária do CA Conselho de Administração da FIMEM/ FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE MOVIMENTOS DE ESCOLA MODERNA – Pedagogia Freinet. Com essa atribuição, Maria Lúcia participa duas vezes por ano da Reunião do CA e uma terceira vez, trabalhando durante a RIDEF-REUNIÃO INTERNACIONAL DE EDUCADORES FREINET, que é realizada a cada dois anos. Na volta desses encontros Maria Lúcia passa as informações do Conselho para os Associados da ABDEPP, pelo INFOR-FIMEM.

D) O “JORNAL DA ESCOLA INDÍGENA”, organizado por Helena Stilene, com atividades, notícias e informações sobre seu trabalho com professores e crianças indígenas. São 5.000 exemplares, enviados como encarte do jornal PORÃ DUBA, uma publicação mensal indígena editado pela FUNAI, Fundação Nacional do Índio.

## Relatórios anuais

Um relatório dos trabalhos dos participantes do Pólo S. Paulo é feito periodicamente, para ser enviado pela ABDEPP à FIMEM, Federação Internacional dos Movimentos da Escola Moderna / Pedagogia Freinet, como pedem seus Estatutos.

## Reuniões

As reuniões, realizadas na sede do Pólo em S. Paulo, são organizadas para oferecer um espaço para o encontro dos educadores interessados em evoluir no desempenho da Pedagogia Freinet, para a troca e ajuda mútua, Acontecem a cada 4 meses.

Esses encontros são para educadores de S. Paulo e de outras cidades que trazem seus trabalhos, planos, projetos e sugestões para serem conhecidos pelos colegas. Trocam idéias, combinam encontros e saem das reuniões sabendo que podem contar com mais amigos prontos para se ajudarem.

## Ajuda a interessados e divulgação

Constantemente a sede do Pólo S. Paulo é visitada por estudantes de Universidades que querem orientações para seus trabalhos ou teses. Também vem fazer gravações em vídeos sobre Freinet, ou entrevistas para revistas de Educação ou jornais com Rosa Maria Sampaio e Maria Lúcia dos Santos.

## Maria Lúcia no CA Conselho Administrativo da FIMEM

No V ENCONTRO NACIONAL DE EDUCADORES FREINET, em 1999, realizado em Belo Horizonte/MG, Maria Lúcia dos Santos foi eleita na Assembléia Geral, por unanimidade, candidata a candidata ao CA. Na RIDEF da Áustria, em 2000 foi eleita membro do CA, ficando com o cargo de secretária. Nessa eleição, votada por representantes de 40 países, também foi eleita por unanimidade.

Nessa ocasião, na RIDEF da Áustria, a ABDEPP/Freinet apresentou seus estatutos e a ata da reunião de eleição e posse da diretoria, como pedem os Estatutos da FIMEM, sendo aceita então oficialmente pela FIMEM, como um Movimento Brasileiro.

Maria Lúcia dos Santos trabalhou como secretária do CA nos preparativos para a RIDEF de 2002, que seria em Julho, na Bulgária. Ela esteve em duas reuniões preparatórias:

- Em Janeiro de 2002, a reunião foi em Treviso, Itália, e as notícias sobre esse encontro saíram no Informativo INFOR-FIMEM. Nele, Maria Lúcia conta sobre a palestra que deu na escola de Nerina Vretinar, que havia vindo ao Brasil conhecer seus correspondentes do Centro Visconde (da Rose Moreira em S. Paulo); e sobre seus encontros em Florença e Roma, sempre recebida com o maior carinho pelos amigos do Movimento Freinet conhecidos há 8 anos. Em Bruxelas, na Bélgica, vai visitar a escola dirigida por Henry Landroit, que foi Presidente da FIMEM e esteve no Brasil em 1989 na RIDEF de Florianópolis. Essas notícias também foram divulgadas no ALVÍSSARAS número 4.
- Em Abril, a reunião do CA foi em Berlim. Com François Perdrial, Presidente da FIMEM, Maria Lúcia participou durante todo um dia, das atividades de uma escola que atende adolescentes com dificuldades comportamentais (drogas, violência), visando sua recuperação e integração social. Ambos visitaram essa escola onde trabalha Hartmut Glaenzel, tesoureiro do CA FIMEM, que os estava recebendo para a reunião em Berlim. Tiveram ocasião também de se encontrarem com outros membros do Movimento Freinet da Alemanha.

-Em Julho de 2002 aconteceu a RIDEF em Varna, na Bulgária, onde o trabalho do CA foi exaustivo. Já na viagem de Sofia para Varna, Maria Lúcia começou a sentir problemas de saúde que foram piorando e ao chegar de volta ao Brasil, Maria

Lúcia precisou tirar licença médica, mas somente tirou essa licença depois que cumpriu seus compromissos, uma característica da integridade que Maria Lúcia sempre demonstrou ao longo de toda a sua vida profissional.

O primeiro, desses compromissos, foi em agosto, no Rio de Janeiro, um Congresso Internacional Científico com várias intervenções suas e de membros da sua equipe, previamente agendadas, encontro com cientistas que se apresentariam em S. Paulo logo em seguida, no intuito de aproveitar a presença deles no Brasil. Eram eles: o americano, Prêmio Nóbél de Física, Léon Lederman, Yves Queres da Academia Francesa de Ciências e David Jasmin do INRP Instituto Nacional de Pesquisas Pedagógicas da França.

O segundo compromisso foi logo em seguida, em S. Paulo, no Teatro Sérgio Cardoso.

Foi um evento organizado por Maria Lúcia dos Santos: “MÃO NA MASSA, CIÊNCIAS PARA CRIANÇAS”, que contou com a participação de 600 professores de primeira a quarta série da Rede Municipal, com a presença dos cientistas estrangeiros. Esses professores da Rede da Escola Pública tiveram então a oportunidade de assistir a intervenção de cientistas de renome internacional. Só depois desses compromissos é que começou sua licença de saúde.

Em todos esses 29 anos de militância no Movimento Freinet, Maria Lúcia foi uma batalhadora incansável na divulgação da Pedagogia Freinet e na formação de professores, estudando sempre, conseguindo levar esse entusiasmo para a sua vida profissional como professora, coordenadora, diretora e supervisora na Educação Pública.

Em Março de 2003, houve uma emergência, por motivo muito triste de impedimento por doença, Maria Lúcia dos Santos não poderia estar presente à reunião do CA na França. Rosa Maria Sampaio foi então indicada pelo Presidente da FIMEM França Perdrial, da França, e pelos membros do Conselho Administrativo: Maria Teresa Roda, da Itália, Hartmut Glaenzel, da Alemanha, Margaretha Scheele Kunze. da Suécia, e confirmada por Maria

Lúcia dos Santos, do Brasil, para substituí-la no encontro do CA , de 15 a 20 de Março, em Nantes, França.

## Atividades

Vários associados do Pólo S. Paulo são convidados para fazerem palestras, cursos e oficinas em escolas públicas e particulares e em eventos educacionais. O grupo está sempre com elementos novos, convidados pelos antigos. Seria difícil relatar os trabalhos desenvolvidos por todos os membros do Pólo S. Paulo, mas apresentaremos alguns deles a título de exemplificação.

Rui Grilo e Suely Bertelli, professores de Escolas Públicas, em 2001, participam do Projeto “BT 2 Internacional, Biblioteque de Travail”, uma publicação do Movimento Freinet da França, juntamente com Rosa Maria Sampaio, coordenando no Brasil e os professores Michel Mulat na França e Marta Fontana na Itália, com trabalhos de jovens de 12 a 20 anos, de vários países.

Esse projeto terminou em 2002, tendo sido publicada na França a Revista BT2 INTERNACIONAL-IDENTIDADE, em 4 línguas, fartamente ilustrada. Essa revista bi-mensal assinada por todas as classes Freinet de língua francesa que as utilizam para consultas, estudos ou lazer. Agora com esse primeiro número em quatro línguas, terá mais jovens leitores. Outros projetos para os próximos BT2 INTERNACIONAL estão sendo desenvolvidos.

Rui Grilo, representando a ABDEPP, esteve no Fórum Mundial de Educação e no Fórum Social Mundial, em janeiro de 2003, em Porto Alegre, onde, com outros educadores de S. Paulo, apresentou uma oficina com o tema: “PROTAGONISMO JUVENIL, IDENTIDADE E MÍDIA-JOVEM: COMO VOCÊ SE VÊ NA TV?”, foi uma oficina com participação da Colômbia, Paraguai, Peru, Suíça, Alemanha e Inglaterra. Do Brasil, havia participantes de 14 Estados. No Fórum Mundial de Educação também se encontrou e ajudou Teresa Roda, do Movimento Freinet Italiano, e Nina Rosa do R.S. na divulgação da Pedagogia Freinet.

Nesse Fórum foram distribuídos mil e duzentos exemplares do jornal INTERCÂMBIO, o informativo oficial da ABDEPP/Freinet, organizado pelo seu conselho Administrativo. Foram traduzidos artigos por Rosa Maria e Maria Lúcia, para imprimirem nas centenas de volantes sobre a Pedagogia Freinet para divulgação.

Helena de Biase, já fazia um trabalho com os índios desde 1970, quando dava aulas para as crianças índias. Agora, no Ministério, na FUNAI, em Brasília é Diretora de Projetos e está preparando professores Índios por todo o Brasil, com a alegria de reencontrar seus antigos alunos.

Seu trabalho foi considerado ótimo pelo ICEM - Instituto Cooperativo da Escola Moderna na França e foi convidada a ir participar do Congresso de Rennes, em 2000, para apresentá-lo, o que foi feito com grande sucesso. Cartazes ilustrativos, fotos, desenhos, vídeos com sessões especiais e a apresentação dos livrinhos: “para aprender a ler” feitos com Helena e os índios Xavante da Aldeia Pimentel Barbosa, no Mato grosso do Sul, com a supervisão de Rosa Maria Sampaio, serão editados em 2004.

Rosa Maria Sampaio, com o professor Élie Bajard, professor convidado da USP, lingüista, coordenam desde Janeiro de 2002 um projeto de CORRESPONDÊNCIAFREINET POR INTERNET, com os jovens usuários de 3 Bibliotecas Infanto- Juvenis da Secretaria de Cultura em S. Paulo que se comunicam com jovens da França. É o projeto “PAZ...APESAR DE BABEL”, que já está no seu segundo ano, com três objetivos principais:

- A aproximação de jovens brasileiros com jovens de outras nações através da compreensão mútua e do enriquecimento intercultural;
- A aprendizagem da escrita através da sensibilização em relação à uma segunda língua; os brasileiros escrevem em português (que tem que ser perfeito para os franceses aprenderem o português) e os franceses escrevem em Francês (também perfeito para os brasileiros aprenderem o francês).

- O domínio de uma nova tecnologia da informação mediante o uso da Internet.

Em julho de 2002, na RIDEF em Varna, na Bulgária Rosa Maria, convidada pelo Movimento Freinet Italiano deu um ateliê com Nerina Vretinar da Itália. "ALFABETIZAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA" Esse ateliê longo de 15 horas foi multicultural e multilingue. Os participantes eram da França, da suíça, da Croácia, da Bulgária, da Itália, do Japão e do Brasil (Marco Aurélio Togatlian do pólo do Rio de Janeiro). Durante todo o ateliê o grupo em várias línguas fez experiências e reflexões sobre os diferentes códigos de escrita e sobre as dificuldades que a alfabetização enfrenta ao nível da aprendizagem desses códigos. Foi um trabalho enorme de cooperação, o ponto forte da Pedagogia Freinet, alegre e divertido com ótimos resultados.

Rosa Sampaio mantém uma correspondência inter – professores, com o Brasil e com o exterior, além de trabalhar juntamente com Isbela de Moura no “Projeto Escola Pública - Universidade”, sobre: “Um trabalho participativo, da Escola Pública com a Universidade”, com três escolas da comunidade e uma Biblioteca Infanto – Juvenil, no bairro de periferia de S. Paulo “Parada de Taipas”, com aproximadamente 40 professores envolvidos.

Este projeto este ano se juntará com um outro, das escolas de Campo Limpo, com a participação de Maria Inez Cabral, que além de dirigir sua creche Cajarana, fundada em 1981, está também tomando parte nesse projeto com a Universidade.

Maria Lúcia deu assessoria, em alfabetização, ao “Centro de Apoio à Criança -O VISCONDE”, dirigido por Rose Moreira. É uma instituição voltada para o trabalho com crianças da favela Real Parque. Maria Lúcia estimulou a prática da CORRESPONDÊNCIA INTERESCOLAR, promovendo o contato entre as crianças do “Visconde” e a Escola Américo Vespúcio de Treviso, Itália, com os alunos de Nerina Vretinar do MCE Movimento Educativo Italiano. Essa correspondência acontece há três anos.

Nerina esteve visitando suas crianças correspondentes em S. Paulo, por ocasião de sua vinda ao Brasil para o VI ENCONTRO NACIONAL em Natal, em 2001. Anualmente as crianças italianas organizam uma grande festa para angariar dinheiro e enviam 50% desse dinheiro, que conseguem, para seus amigos do “Visconde”.

Muitos já voaram com suas próprias asas, levando longe a Pedagogia Freinet e seus princípios.

Nas reuniões que o PÓLO S. PAULO proporciona a esses educadores, muitas informações são trocadas e todos saem enriquecidos, encorajados, uns animando e ajudando os outros, numa troca de saberes, num clima Freinet de amizade e muita alegria.

Rosa Maria Whitaker Sampaio e  
Maria Lúcia dos Santos

## **2.4. Pólo NucleRio**

O I NucleRio, atualmente Pólo da ABDEPP/Freinet, vem desde abril de 1997 realizando várias atividades em prol do desenvolvimento humano, denunciando o empobrecimento de crianças e jovens nas escolas oficiais e particulares do Estado do Rio de Janeiro. Seu lema é: EXCLUÍDOS, POTENCIALIDADES CALADAS! Durante este período manteve contato permanente com o Movimento Regional Freinet de Santa Catarina, padrinho de seu nascimento. Buscou parceiros no Rio de Janeiro junto as Universidades e outras instituições, sempre com a idéia de que os educadores tivessem a possibilidade de acesso a este belo trabalho, independente do curso universitário.

O I NucleRIO vem trabalhando com 300 crianças e jovens no resgate de seu potencial de desenvolvimento e vem cada vez mais partilhando de sua construção com todos aqueles que desejam se envolver efetivamente na qualificação de melhores espaços de trabalho para nossos alunos e nossos professores. A construção de um Movimento Rio se faz na própria ação mensal de todos estes

parceiros que vem desenvolvendo uma série de eventos que possuem a característica freinetiana como meta, trazendo afetividade, comunicação na busca de uma cooperação saudável e uma documentação fiel a história deste estado.

## Eventos realizados no ano 2002

IV Encontro de Educadores Freinet

Período: 30 e 31/05 e 01/06

Local: SESC Engenho de Dentro – Rio de Janeiro

Tema: Excluídos: potencialidades caladas!

Encontros com Freinet

CIEP Patrice Lumumba

Periodicidade: Semanal

Evento: I Inclusão escolar pra que? para quem? como? e por que?

Período: 20 e 21/09

Local: SESC Engenho de Dentro – Rio de Janeiro

Presenças das seguintes educadoras de outros Pólos: Cláudia Santa Rosa - RN; Maria Inês Cavalieri - SP; Ivana Paschoal – PE.

IV ENCONTRO DE EDUCADORES FREINET

Período: 08 e 09/11

Local: Niterói/RJ

Tema: Excluídos: potencialidades caladas!

**Observação:** lamentamos pelo fato de, até o encerramento da redação deste Relatório, não ter chegado um relato atualizado das muitas atividades deste Pólo.

## **2.5. Pólo Rio de Janeiro**

## Um pouco da história:

Um grupo de educadores Freinet sempre que se encontrava discutia a mesma vontade: a de dedicar um tempo de suas vidas para ajudar na divulgação da Pedagogia Freinet.

Algumas pessoas deste grupo participaram do VI Encontro Nacional de Educadores Freinet (VI ENEF), em Natal, em Julho de 2001, e quando voltaram de lá a idéia de abrirem um espaço para divulgação foi sendo cada vez mais sedimentada.

Quase um ano depois eles decidiram que estava mais do que na hora de colocar a mão na massa e criar um Pólo no Rio de Janeiro.

No dia 22 de março de 2002, foi oficializada a criação do Pólo Freinet Rio, que está estruturado, respeitando o Estatuto da Associação Brasileira para Divulgação, Estudos e Pesquisas da Pedagogia Freinet (ABDEPP/FREINET) e apoiado na cooperação e na afetividade de um grupo que está pronto para trocar experiências, documentando tudo que for importante e essencial para que a Pedagogia Freinet esteja cada vez mais solidificada e conhecida, pois este grupo acredita na Educação que esteja em plena sintonia com a Vida.

Desde a abertura do Pólo Freinet Rio, foram realizadas várias reuniões de trabalho, tratando-se de temas como: a organização do Pólo (assuntos administrativos e burocráticos, como: leitura do Estatuto da ABDEPP/FREINET, divisão de funções e tarefas dos associados, valor de mensalidade do Pólo, escolha do e-mail ([freinetpolorj@uol.com.br](mailto:freinetpolorj@uol.com.br)), planejamento dos encontros seguintes, forma de divulgação do Pólo e para as Reuniões abertas, troca de experiências sobre o trabalho que desenvolvem, ou desenvolveram com a pedagogia Freinet.

Num dos encontros o Professor Marco Aurélio Togatlian socializou para os componentes do Pólo, a sua experiência vivida na Bulgária, na RIDEF - Reunião Internacional de Educadores Freinet, que aconteceu em julho deste ano.

Em agosto de 2002 foi discutido e votado as atividades a serem realizadas nos próximos encontros do Pólo: Estudo da Pedagogia Freinet, a partir do livro da professora Rosa Maria Sampaio; a organização do Jornal do Pólo e assuntos referentes à rotina do Pólo, como divulgação, comunicação e agenda.

Essas são as atividades realizadas até então pelo Pólo Freinet Rio, que conforme informações do seu coordenador, no momento, julho de 2003, passa por algumas dificuldades, em virtude do fechamento da escola que dava o suporte estrutural para o seu funcionamento. Porém, parte dos membros pretendem seguir adiante com o Pólo e estão em processo de reestruturação.

## **2.6. Pólo Rede Sul de Educadores Freinet**

Localizado no Extremo Sul do Brasil, o município de Pelotas/RS, distante 4.500 km de Natal, atual sede da diretoria da ABDEPP e 1.300 km de São Paulo, cidade onde reside a secretária do CA da FIMEM, estamos em constante comunicação via correio eletrônico e por vezes, pelo correio oficial. Assim nos sentimos muito próximos das decisões, das discussões e às vezes dos momentos difíceis que também compartilhamos. Para nós isto é ser e fazer Freinet, embora saibamos que ainda nos falta muito. Somos sessenta educadores que constituímos um grupo para reativar um trabalho que deixou de ser ativo nos anos 80. Desde 1999 tomamos a frente deste trabalho e estamos divulgando, praticando e pesquisando a Pedagogia Freinet, aqui às margens da Lagoa dos Patos, , distantes 260 km do Uruguai (Chuí-extremo sul do Brasil) e 260 km de Porto Alegre (cidade sede do FORUM SOCIAL MUNDIAL).

Estamos hospedados na Universidade Federal de Pelotas, e aqui articulamos um Jornal chamado REDE FREINET que foi divulgado e distribuído durante a RIDEF em Varna. Estamos com mais dois números do Jornal em andamento, em busca de patrocínio, pois uma tiragem de 2.000 exemplares nos custa cerca de 400 euros. O Jornal é organizado por nós e tem como objetivo divulgar a

Pedagogia Freinet entre os vários grupos brasileiros e demais simpatizantes. Também distribuímos para outros grupos latino-americanos e europeus.

Publicamos também uma AGENDA FREINET que contém as invariantes, um pouco da vida de Celestin Freinet, os Movimentos Brasileiros e o Movimento Internacional.

Publicamos dois CD-ROM: 1)Aprendendo Freinet-um Encontro com Rosa Maria Sampaio (registro do curso que Rosa Maria Sampaio nos ministrou em fevereiro de 2001, no Balneário Cassino-RS-Brasil) 2) BT-Alfabetização: uma criação baseada em Freinet (registro de Projetos de Alfabetização produzidos por alunas da Faculdade de Educação dentro de uma metodologia freinetiana).

Na área de Pesquisa, articulados com Portugal, mas com uma ampla possibilidade de trabalhar com o Japão e o México estamos desenvolvendo uma pesquisa sobre os Livros da Vida em Classes Freinet como documentos culturais.

Na área de Formação de Professores temos um Projeto que já dura quatro anos, intitulado: Pedagogia Freinet:Formação de Multiplicadores. Este projeto constitui-se em várias ramificações: há três grupos de estudos (livros da vida-avaliação na Pedagogia Freinet-organização de classes Freinet) ; há uma disciplina ministrada no Curso de Pedagogia da Universidade (Pedagogia Freinet e conhecimento escolar); há uma reunião mensal aberta(no último sábado de cada mês) para troca de experiências e análise da práticas pedagógicas freinetianas.

Na área de extensão temos um Projeto que viaja : são as multiplicadoras da Pedagogia Freinet que divulgam em escolas públicas, para crianças, adolescentes e professores o que é a Pedagogia Freinet e expõem suas produções. Este Projeto viaja até as cidades vizinhas que também fazem parte do Pólo: São Lourenço do Sul, Rio Grande, Camaquã, Santa Vitória do Palmar, Turuçu, Arroio do Padre, Morro Redondo, Canguçu, e agora também Bagé e Livramento, dois municípios da fronteira oeste, que fazem limite com o Uruguai, mas que localizam-se no extremo oeste do nosso Estado, bastante distante de nós.

Temos trabalhos apresentados em diversos eventos nacionais (12) e internacionais (8) sobre as nossas práticas com a Pedagogia Freinet e o nosso investimento é em classes Freinet nas escolas públicas, que estão mais flexíveis em seus regimentos escolares, possibilitando aos professores adeptos da proposta freinetiana um investimento metodológico importante, na defesa de nossos princípios de trabalho.

Procurando fortalecer o Movimento no Brasil, procuramos sempre participar de encontros em diferentes cidades. Participamos em Florianópolis e em Blumenau do Encontro Anual Regional do MRFSC e em Natal e Curitiba do Encontro Nacional do Movimento Freinet (ABDEPP), ao qual estamos filiados.

No momento temos uma escola particular de educação infantil investindo na Pedagogia Freinet, com 8 classes Freinet; cinco classes Freinet de educação infantil em creches públicas, hoje denominadas escolas municipais de educação infantil e 34 classes Freinet de escolas públicas de ensino fundamental espalhadas por 21 escolas da rede pública. (número de alunos atingidos 723 alunos até dezembro de 2002). Oito dessas classes são escolas rurais multisseriadas (uma professora para três séries – total de 15 alunos).

Em 29 de março de 2003, após o período de abertura do ano letivo nas escolas da nossa região, promovemos a reunião aberta na Biblioteca Pública Pelotense, um espaço para receber 200 educadores do nosso movimento e demais simpatizantes e interessados, para motivá-los a conhecer a Pedagogia Freinet e para os que já conhecem, para cultivar e aprofundar práticas e conhecimentos.

Rita de Cássia Medeiros Tavares

### **3. Estatutos da ABDEPP/Freinet**

## Capítulo I

### **DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FORO**

ART. 1º - Sob a denominação de ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA DIVULGAÇÃO, ESTUDOS E PESQUISAS DA PEDAGOGIA FREINET, com sigla ABDEPP/Freinet, é uma sociedade civil, educacional, cultural, filantrópica, sem fins lucrativos que se regerá pelo presente estatuto e pela legislação pertinente, com sede e foro na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte e atuação em todo o território brasileiro.

## Capítulo II

### **DOS OBJETIVOS**

ART. 2º - São objetivos da ABDEPP/Freinet:

I- Desenvolver e apoiar o ensino e a pesquisa relativos à proposta da Pedagogia Freinet.

II- Incentivar e apoiar a criação, em todo território nacional, de Pólos para Divulgação, Estudos e Pesquisas da Pedagogia Freinet, e, em especial, naqueles estados onde a Pedagogia Freinet não é conhecida.

III- Manter contato com os diversos Movimentos Brasileiros, Grupos Internacionais e pessoas que trabalham com os mesmos objetivos educacionais, sociais e culturais, a fim de assegurar o intercâmbio permanente das idéias, das pesquisas e das experiências.

IV- Adotar medidas que garantam a circulação de informação e as trocas entre todos os associados e entre os Pólos que compõem a ABDEPP/Freinet.

V- Promover encontros e diversas ações de capacitação que permitam a expansão do número de educadores conhecedores e praticantes da Pedagogia Freinet.

VI- Produzir e difundir publicações sobre a Pedagogia Freinet, bem como estruturar acervo.

VII- Promover atividades que permitam a formação continuada dos associados, e a socialização das iniciativas pedagógicas e culturais dos mesmos.

### Capítulo III

## **DOS ASSOCIADOS**

ART. 3º- Serão considerados sócios todos aqueles que, sem impedimentos legais, desejarem colaborar para consecução dos objetivos da Associação e para a vivência dos princípios da Pedagogia Freinet, e, pretenderem associar-se, mediante o preenchimento de formulário apropriado (proposta para admissão) e pagamento das contribuições anuais estipuladas pela Assembléia Geral e a obediência aos estatutos e deliberações da sociedade.

Parágrafo Único - A aceitação da proposta para admissão compete ao Conselho Geral Administrativo da ABDEPP/Freinet.

ART. 4º - A composição da ABDEPP/Freinet dar-se-á através da filiação dos seus sócios em uma das 02 (duas) categorias:

I – Sócios Efetivos;

II – Sócios Correspondentes.

ART. 5º – Sócios Efetivos são os praticantes da Pedagogia Freinet que após terem sua proposta de admissão aceita pela diretoria, poderão integrar comissões de trabalho.

Parágrafo Único – A categoria de Sócios Efetivos poderá formar Pólos para Divulgação, Estudos e Pesquisas da Pedagogia Freinet .

ART. 6º - Os Pólos para Divulgação, Estudos e Pesquisas da Pedagogia Freinet são partes integrantes e complementares da ABDEPP/Freinet, orientados por este Estatuto e são constituídos por uma associação dos sócios do Pólo, que dentre eles elegerão uma Diretoria com o objetivo de encaminhar as atividades do Pólo em consonância com este Estatuto.

Parágrafo Único - A composição do Pólo dar-se-á por no mínimo 10 (dez) sócios com direito a voz e voto, nas Assembléias da ABDEPP/Freinet.

ART. 7º – Sócios Correspondentes são os interessados na Pedagogia Freinet, cujo ingresso se dará através do preenchimento de uma proposta de adesão, tendo direito apenas a voz consultiva e ao recebimento de informações concernentes à Associação.

ART. 8º – São direitos dos Sócios Efetivos:

I – Receber, periodicamente, os boletins informativos da ABDEPP/Freinet, contendo dentre outros assuntos resumo das correspondências que chegaram à Associação.

II - Votar e serem votados para os cargos eletivos da Associação.

III- Participar de encontros, seminários, cursos e treinamentos promovidos pela ABDEPP/Freinet para melhor conhecimento da Pedagogia Freinet, bem como adquirir publicações da Associação mediante 20% de desconto no valor.

IV - Ser convocado para participar das Assembléias Gerais.

ART. 9º - São deveres de todos os associados:

I - Participar das Assembléias Gerais, em caso de ausência deve justificar, não podendo faltar a 05 (cinco) assembléias ordinárias consecutivas.

II - Acatar e respeitar as decisões das Assembléias Gerais.

III- Praticar e divulgar a Pedagogia Freinet contribuindo para o seu desenvolvimento e para consolidação dos objetivos da ABDEPP/Freinet.

IV - Estar em dia com o pagamento das suas contribuições anuais.

V - Arcar com todas as despesas decorrentes de sua participação em encontros, seminários, cursos e treinamentos, bem como outros eventos.

ART. 10- O desligamento do associado se dará:

I - Pelo seu pedido por escrito;

II - Pelo não pagamento, sem justificativa, da cota estabelecida após 90 (noventa) dias úteis da data de vencimento;

III - Pela Assembléia Geral mediante motivos graves, após ter sido advertido pelo Conselho Geral Administrativo.

#### Capítulo IV

### **ADMINISTRAÇÃO E FUNCIONAMENTO**

ART. 11 - A Associação Brasileira para Divulgação, Estudos e Pesquisas da Pedagogia Freinet, administrada por um Conselho Geral Administrativo, composto por 7 (sete) membros escolhidos entre os associados, é o órgão responsável pela formulação das diretrizes que informam a política geral da instituição.

Parágrafo Único - Os candidatos são apresentados espontaneamente ou pelos Pólos, sendo eleitos em Assembléia Geral.

ART. 12 - O Conselho Geral Administrativo será composto:

I - 01 Coordenador

II - 01 Coordenador Adjunto

III - 01 Secretário

IV - 01 Diretor Financeiro

V - 01 Diretor de Relações Públicas

VI - 01 Diretor de Projetos

VII - 01 Diretor Cultural

Parágrafo Único - Os membros do Conselho Geral Administrativo não poderão receber nenhuma remuneração ou benefício pessoal em razão das funções que a eles são confiadas. Todos os cargos são exercidos voluntariamente.

ART. 13 - São funções do Conselho Geral Administrativo:

I - Coordenar e acompanhar os trabalhos dos Pólos.

II - Elaborar e encaminhar a execução da política da Associação, a partir do trabalho dos Pólos, bem como das proposições de orientação do Conselho Geral Administrativo, a luz deste Estatuto.

III- Fazer um balanço financeiro e apresentá-lo aos associados, submetendo à aprovação em Assembléia Geral Ordinária.

IV - Submeter ao voto as decisões relacionadas às eventuais emendas a este Estatuto.

V - Garantir a difusão de informação a todos os associados.

VI - Tornar público em Assembléia Geral todas as proposições dos associados.

VII- Apresentar as prestações de contas e seu programa de trabalho em Assembléia Geral.

VIII – Propor à Assembléia Geral anualmente, a cota de contribuição dos associados, considerando suas possibilidades e o número de sócios.

ART. 14 - O Conselho Geral Administrativo será eleito em Assembléia Geral para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido por apenas mais um mandato consecutivo.

Parágrafo Único – O Conselho Geral Administrativo será regido pelas seguintes normas:

I - Reúne-se ordinariamente pelo menos a cada bimestre.

II - Em casos extraordinários, a Coordenação pode convocar os demais Conselheiros sempre que julgar conveniente. Funciona em primeira convocação, com a presença de no mínimo dois terços dos sócios, e, em segunda e última convocação, com qualquer número de membros.

ART 15 - São atribuições dos membros do Conselho Geral Administrativo:

§1º - Do Coordenador:

I - Convocar e coordenar as reuniões do Conselho Geral Administrativo, bem como as Assembléias Gerais e eventos promovidos pela ABDEPP/Freinet.

II – Encaminhar a execução dos projetos e do programa geral do trabalho da Associação.

III - Decidir “ad referendum” sobre assuntos urgentes da competência do Conselho Geral Administrativo, submetendo-os à homologação na reunião subsequente.

IV - Representar a ABDEPP/Freinet junto à FIMEM - Federação Internacional dos Movimentos de Escola Moderna e às pessoas ou instituições educacionais públicas e privadas.

V - Assinar todas as correspondências e documentos da ABDEPP/Freinet. Abrir contas bancárias, requisitar e assinar cheques conjuntamente com o Diretor Financeiro, tomar outras deliberações que se fizerem necessárias.

VI – Buscar meios para implantação dos projetos e programa geral da Associação.

VII – Elaborar o relatório anual de atividades.

VIII – Fazer articulação entre a ABDEPP/Freinet e outros movimentos de objetivos afins.

IX – Articular pessoas em torno da criação de Pólos para Divulgação, Estudos e Pesquisas da Pedagogia Freinet.

X - Prestar contas do exercício anterior, submetendo-as a apreciação da Assembléia Geral.

§2º - Do Coordenador Adjunto:

I - Substituir o Coordenador nos seus impedimentos e auxiliá-lo em todas as suas atribuições.

§ 3º - Do Secretário:

I - Lavrar as atas das reuniões do Conselho Geral Administrativo e das Assembléias Gerais.

II - Manter a correspondência entre os associados, os demais movimentos e instituições afins.

III - Manter a escrituração, o arquivo e documentação em ordem e atualizado.

IV - Registrar os acontecimentos importantes ocorridos na Associação.

V - Enviar correspondência de convocação aos associados para as reuniões da ABDEPP/Freinet.

§ 5º - Do Diretor Financeiro:

I - Organizar carnê para pagamento da contribuição anual do associado.

II - Receber a contribuição dos sócios e emitir recibo.

III- Depositar em conta corrente da ABDEPP/Freinet todo e qualquer valor recebido do associado ou de doações e apresentar ao Conselho Geral Administrativo a movimentação financeira.

IV - Assinar cheques conjuntamente com o Coordenador.

V - Manter a contabilidade organizado e atualizada.

VI - Apresentar o balancete e o balanço anual para análise do Conselho Fiscal e sua aprovação em Assembléia Geral.

Parágrafo Único – O Diretor Financeiro não terá laços de parentesco com a Coordenação do Conselho Geral Administrativo até a 3ª geração.

§ 6º - Do Diretor de Relações Públicas

I – Dirigir as atividades de cerimonial na Instituição.

II– Organizar atividades de visitas internas e externas, buscando sempre divulgar os trabalhos e atividades da Associação junto a autoridades, instituições afins, veículos de comunicação e público alvo em geral.

III- Realizar pesquisa de opinião junto ao público interno e externo.

IV- Fazer contatos que visem patrocínios e/ou apoios para a execução de projetos da ABDEPP/Freinet.

V- Manter atualizado um cadastro de instituições, autoridades e pessoas de interesse da Associação.

VI- Apoiar a Coordenação nos eventos, encontros e reuniões dirigidas ao público interno e externo, bem como no intercâmbio com entidades afins e congêneres nacionais e internacionais.

VII- Desenvolver ações que visem a integração entre os associados e a expansão do quadro social da ABDEPP/Freinet.

§ 7º - Do Diretor de Projetos:

I – Coordenar o processo de elaboração do Programa Geral Anual da Associação.

- II – Acompanhar e avaliar o Programa Geral da Associação.
- III- Propor ações que visem o fortalecimento e a consecução dos objetivos da ABDEPP/Freinet.
- IV – Sugerir projetos para os Pólos e acompanhar a execução dos mesmos.
- V- Trabalhar em conjunto com o Diretor Cultural nos projetos de edição de publicações.

#### § 8º - Do Diretor Cultural :

- I - Estimular o interesse dos associados, nos debates, conferências, reuniões, cursos e congressos em torno de temas da Pedagogia Freinet.
- II- Convidar educadores para ministrar cursos e conferências.
- III - Organizar o temário dos debates, conferências, reuniões, cursos e encontros, supervisionando essas sessões.
- IV- Apostilar as sessões de que trata o inciso anterior, para posterior publicação e distribuição.

### Capítulo V

#### **DO CONSELHO FISCAL**

ART. 16 - O Conselho Fiscal é constituído por 03 (três) membros titulares e 03 (três) suplentes, eleitos pela Assembléia Geral e seu mandato é de 02 (dois) anos, podendo ser reeleito apenas um terço por mais um mandato consecutivo.

ART. 17 - Compete ao Conselho Fiscal examinar, analisar e expedir pareceres sobre as operações financeiras e sobre os relatórios anuais da ABDEPP/Freinet.

### Capítulo VI

#### **DA ASSEMBLÉIA GERAL**

ART. 18 - A Assembléia Geral dos sócios da ABDEPP/Freinet é o órgão superior deliberativo e consultivo de todas as atividades da sociedade.

ART. 19 - A Assembléia Geral é constituída por todos os associados, sendo que terão direito a voto apenas os Sócios Efetivos que estiverem quites com suas contribuições sociais.

ART. 20- A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente uma vez a cada ano e extraordinariamente sempre que for convocada pelo Coordenador do Conselho Geral Administrativo ou por 1 / 3 (um terço) dos sócios.

Parágrafo Único - A Assembléia Geral funciona em 1ª convocação com a metade dos sócios com direito a voto e em 2ª convocação com o nº de sócios presentes.

ART. 21 - Compete à Assembléia Geral:

I - Aprovar o orçamento-programa;

II - Aprovar as contas do Conselho Geral Administrativo;

III - Eleger os membros do Conselho Fiscal;

IV - Eleger os membros do Conselho Geral Administrativo

V - Aprovar alterações no presente estatuto;

VI - Oferecer sugestões para o melhor funcionamento da sociedade;

VII - Aprovar a alienação ou permuta de bens;

VIII - Decidir sobre assuntos de suprema importância da sociedade;

IX - Deliberar sobre o desligamento de associados.

ART. 22 - A Assembléia Geral será convocada pelo Coordenador ou nos casos e fins previstos em lei.

ART. 23 – A Assembléia Geral de eleição dos membros do Conselho Geral Administrativo e do Conselho Fiscal será presidida por um dos sócios indicado pela Assembléia.

ART. 24- As Assembléias Gerais, exceto as de eleição, serão sempre presididas pelo Coordenador da sociedade.

Parágrafo Único - Comporão a mesa:

I - 1 (um) membro do Conselho Geral Administrativo;

II - 1 (um) membro do Conselho Fiscal;

III - 1 (um) membro de cada Pólo para Divulgação, Estudos e Pesquisas da Pedagogia Freinet.

ART. 25 - As Assembléias Gerais serão convocadas com antecedência mínima de: 15 (quinze) dias as ordinárias e aquelas de eleição dos Conselhos e, 10 (dez) dias as extraordinárias.

ART. 26 - Os editais de convocação das Assembléias Gerais serão encaminhados aos sócios através de circulares e/ou publicadas nos boletins da ABDEPP/Freinet.

Capitulo VII

## **DA ELEIÇÃO**

ART. 27 – A ABDEPP/Freinet divulgará entre os associados a normatização do processo de eleição (data de eleição, hora, local, prazos) dos Conselhos Geral Administrativo e Fiscal, com postagem 60 (sessenta) dias corridos antes de sua realização através de edital que será encaminhado aos sócios através de circulares e/ou publicadas nos boletins da Associação.

ART. 28 – Para a inscrição de candidatura, será obrigatório o registro prévio dos candidatos com 30 (trinta) dias de antecedência da data de realização da eleição.

ART. 29 – A Assembléia Geral para eleição dos 02 (dois) Conselhos, será convocada com antecedência mínima de 15 (quinze) dias.

ART. 30 – Poderão candidatar-se à eleição dos Conselhos, os sócios que tenham pago suas contribuições associativas regularmente nos

últimos 02 (dois) anos e estejam no exercício pleno dos direitos previstos neste Estatuto.

ART. 31 – As eleições serão realizadas por escrutínio secreto, sendo no entanto, permitidos votos por correspondência endereçados ao local onde será realizada a eleição, com protocolo de recebimento, até a data e hora da realização da Assembléia Geral.

§ 1º - Os Conselhos eleitos tomarão posse dentro de no máximo 15 (quinze) dias após a data da Assembléia Geral que os eleger.

§ 2º - Quando o Coordenador da ABDEPP/Freinet residir em outra cidade que não seja a especificada no ART. 1º deste Estatuto, a sede administrativa da Associação será transferida, pelo período daquela gestão, para a cidade do domicílio do Coordenador eleito.

§ 3º - É recomendável que os Conselhos Administrativo e Fiscal sejam compostos por sócios de um mesmo estado, como forma de facilitar o encaminhamento dos trabalhos.

## Capitulo VIII

### **DO PATRIMÔNIO**

ART. 32- O patrimônio da sociedade será constituído a partir de :

I - Contribuições de seus sócios;

II - Bens imóveis ou móveis, de qualquer natureza, que vier a adquirir;

III - Doações e subvenções que lhe venham a ser concedidos pelo poder público, por entidades públicas ou privadas, bem como por particulares;

IV- Pelos valores, títulos ou legados de que for adquirente ou beneficiária;

V - Fundos oriundos de promoções sociais, educacionais e culturais.

§ 1º - Os sócios não respondem subsidiariamente por despesas contraídas pela sociedade.

§ 2º - Os associados não recebem bonificações, pagamentos, contribuições e outros benefícios financeiros da sociedade.

ART. 33 - Os bens e direitos da sociedade serão utilizados e aplicados exclusivamente para a consecução de seus objetivos, podendo, para tal fim, serem alienados.

§ 1º – A alienação de bens ou mesmo a sua permuta, assim como a cessão de direitos, dependerão de prévia aprovação da Assembléia Geral.

§2º – No caso de dissolução da sociedade, o destino do seu patrimônio será transferido ou doado conforme decisão final da Assembléia Geral, especialmente convocada para esse fim.

## Capitulo IX

### **FUNDO SOCIAL**

ART.34 - Os associados ou os Pólos poderão promover cursos ou outras atividades através da ABDEPP/Freinet, mediante aprovação do projeto pelo Conselho Geral Administrativo, desde que destinem 5% (cinco por cento) dos honorários ou da receita líquida no caso de promoções do Pólo à Associação para manutenção dos projetos da mesma.

## Capitulo X

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

ART. 35 - A ABDEPP/Freinet poderá ser extinta por deliberação de 2 / 3 (dois terços) dos seus associados, em qualquer tempo, através de uma Assembléia Geral especialmente convocada para esse fim.

Parágrafo Único - No caso de extinção da Associação, após cumprir compromissos com os credores, seus bens serão doados a uma instituição congênere, a critério da Assembléia Geral.

ART. 36 - Todos os casos omissos neste estatuto são solucionados em Assembléia Geral.

ART. 37 - O presente estatuto poderá ser reformulado no todo ou em parte, por iniciativa do Conselho Geral Administrativo, ou da metade dos associados mais um, depois de aprovado em Assembléia Geral, quando assim exigirem os interesses internos ou sociais da sociedade.

ART. 38 - O presente estatuto entrará em vigor na data do respectivo registro.

## **a) Estatutos da FIMEM**

(Estatutos adotados em Assembléia Geral RIDEFF Japão)  
*Tradução: Djanira Brasilino de Souza – RN.*

### **I - Fins e composição da associação.**

**Art. 1** - A associação dita “Federação Internacional dos Movimentos de Escola Moderna”, a FIMEM, foi fundada em 1957. A duração da associação é ilimitada. Ela tem sua sede num país escolhido pela Assembléia Geral. O lugar é definido por uma simples decisão do Conselho Administrativo.

**Art. 2** - A federação não tem fins lucrativos. Seus fins são:

3. Reunir os movimentos pedagógicos do mundo inteiro que reconhecem a Constituição da Escola Moderna, Pedagogia Freinet;
4. Estabelecer contatos entre eles e com os outros movimentos e indivíduos trabalhando pelos mesmos objetivos educativos, sociais e culturais a fim de assegurar a confrontação permanente das idéias, das pesquisas e das experiências;

5. Favorecer a correspondência e as trocas internacionais entre crianças, adolescentes e adultos;
6. Prever em geral todas as medidas que são susceptíveis de promover uma melhor educação e uma melhor cooperação entre os povos;
7. Garantir a circulação da informação entre todos os membros.
- 8.

A federação tem como meios de ação:

9. A produção e a difusão das publicações e outros suportes de informação e de trabalho que favorecem a realização de seus fins;
10. A formação de comissões de trabalho internacionais;
11. A organização de estúdios, exposições e manifestações diversas;
12. A promoção de todas outras atividades que permite o desenvolvimento das iniciativas ao nível pedagógico e cultural dos movimentos aderentes.

### **Art. 3 - Composição e filiação**

A FIMEM se compõe de movimentos pedagógicos do mundo, que reconhecem a Constituição da Escola Moderna, Pedagogia Freinet. Nos países onde não há movimento membro da FIMEM e onde não há momentaneamente as condições para constituir-lo, as pessoas a título individual podem pedir a qualidade de correspondente, tendo direito somente a uma voz consultiva.

Para ser membro, precisa ser apresentado ao CA por um movimento pertencente a FIMEM. O CA apresenta a candidatura à Assembléia Geral que a aceita ou recusa.

Para se tornar membro da FIMEM todo movimento pedagógico deve:

13. Reconhecer a Constituição da Escola Moderna;
14. Fornecer uma prestação de contas de suas atividades;
15. Se engajar em participar nos trabalhos da FIMEM e, na medida de seus meios, dar uma contribuição financeira a seu funcionamento;

16. Ser composto, pelo menos, de 20 membros aderentes, repartidos em 5 escolas diferentes;
17. exercer sua ação sobre uma área geográfica de mais de 10.000 km<sup>2</sup> ;
18. ser organizado democraticamente, isto é, ter ao menos uma assembléia geral anual, salvo condições local excepcionais, com eleições dos responsáveis;
19. ter uma atividade de promoção da pedagogia Freinet sobre esta área geográfica;
20. estar em relação com outros movimentos.

A Assembléia Geral fixa a cotização pedida a cada movimento membro.

**Art. 4** - A qualidade de membro da federação se perde:

21. pela demissão;
22. pelo afastamento, pronunciado por não pagamento da cotização ou por motivos graves, pelo conselho administrativo, o membro interessado tendo sido previamente chamado a fornecer suas explicações. Isto pode ter recurso na Assembléia Geral.

A Assembléia Geral será sempre soberana em todos os recursos. Ela própria poderá se pronunciar pela demissão de um membro da federação sobre informação do Conselho Administrativo.

## **II - Administração e funcionamento**

**Art. 5** - A FIMEM é administrada por um Conselho Administrativo de 5 membros no mínimo.

O número preciso é definido pela AG. Os candidatos são apresentados pelos movimentos membros. Eles são eleitos pela Assembléia Geral. A composição do CA se esforça em refletir a dimensão internacional da Pedagogia Freinet. As modalidades de representação estão explicitadas no regulamento interno. De dois em dois anos o CA é eleito pela AG e renovado pelo menos um terço de seus membros.

Cada membro do CA se engaja e é eleito para um contrato de trabalho de quatro anos. Um segundo contrato de trabalho de dois

anos é possível. A AG elimina o contrato por razões graves ou ineficiência.

O Conselho Administrativo (CA) tem as seguintes funções:

23. assegurar a coordenação dos grupos de trabalho internacionais;
24. promover as trocas pedagógicas entre os movimentos pedagógicos membros;
25. elaborar uma política da federação a partir do trabalho dos movimentos pedagógicos membros e das proposições de orientação da AG;
26. tomar posições públicas em função das orientações de trabalho dos movimentos pedagógicos membros e da proposições de orientação da AG;
27. apresentar o balanço financeiro e o projeto de orçamento à aprovação da AG;
28. cuidar da execução das decisões financeiras da AG;
29. buscar subvenções dos organismos nacionais e internacionais para financiar as atividades da FIMEM;
30. propor ao voto da AG um regulamento interno e as emendas eventuais;
  - garantir a difusão de informação para todos os movimentos pedagógicos membros;
31. recolher para os debates e as AG todas as proposições dos movimentos pedagógicos membros para fazê-los conhecidos de todos;
32. Elaborar a ordem do dia das AG;
33. Apresentar seu balanço e seu programa de trabalho à AG.

O Conselho elege entre seus membros um(a) presidente, um(a) secretário, um(a) tesoureiro, assim como adjuntos conforme as possibilidades do CA.

**Art.6** - O Conselho se reúne obrigatoriamente ao menos uma vez por ano, além da reunião da AG. Ele pode, se necessário, ser convocado para reuniões suplementares, por seu presidente, em sua própria iniciativa ou sobre pedido de um terço dos membros. A presença da metade pelo menos dos membros do CA se faz

necessária. Mantém processo verbal das reuniões. Os processos verbais são assinados pelo presidente, o secretário ou seus representantes. Esses processos verbais devem ser comunicados aos membros da FIMEM através das publicações do CA.

**Art. 7** - Os membros do CA não podem receber nenhuma retribuição em razão das funções que lhes são confiadas

**Art. 8** - A AG está aberta a todos os militantes da FIMEM. O CA propõe a AG o presidente da reunião.

Somente os representantes de cada movimento pedagógico membro tem direito de voto.

Seguindo proposições ratificadas pela AG, o número de voz por movimento membro está inscrito no regulamento interno e considera o número de militantes de cada movimento.

Este número de voz é limitado em cinco, no máximo.

A Ordem do dia da Assembléia Geral é proposta ao Conselho Administrativo numa convocação enviada aos membros, três meses antes da realização da Assembléia. Compete ao Conselho Administrativo colocar na Ordem do dia toda proposição de um movimento que lhe é comunicado, no mínimo, quatro meses antes da data da Assembléia Geral, quando uma decisão é pedida por este movimento.

Se um tema necessita apenas de informações e debate, ele poderá ser classificado numa rubrica “Questões diversas”.

Se, no decorrer da Assembléia Geral, os delegados não se sentem suficientemente informados para tomar posição ou si sua posição inicial é modificada pelos debates, eles podem pedir (de maioria simples) o reenvio do voto de decisão à Assembléia Geral Ordinária seguinte ou em uma assembléia extraordinária, si há urgência.

Entre as duas assembléias, o Conselho Administrativo faz o necessário para informar os movimentos e fazer circular ao máximo a informação. Entre o momento onde um sujeito pedindo uma decisão é apresentada em AG e o momento onde ela é colocada no voto da Assembléia Geral, não deve passar mais de dois anos.

A AG pode modificar a cronologia da ordem do dia. A AG escuta os relatos sobre a gestão do CA, sobre a situação financeira e moral da

federação. O relato financeiro deverá mencionar o reembolso das cotas de missões, de deslocamento ou de representação pagas a membros do conselho. A AG aprova as contas do exercício fechado, voto de orçamento do exercício seguinte, deliberado sobre as questões colocadas em ordem do dia, prevê a renovação dos membros do CA, se pronuncia sobre as admissões ou demissões.

Os movimentos pedagógicos membros ausentes podem fazer por escrito proposições, a título consultivo endereçado-os, ao CA, mas não podem participar do voto.

A AG ordinária é convocada pelo menos três meses antes, uma vez todos os anos. Ela pode ser convocada em sessão extraordinária, ao menos três meses antes, a pedido de dois terços dos membros do CA ou do terço dos mandatos.

**Art. 9** - As dispensas são agenciadas pelo presidente e o tesoureiro com o acordo prévio do CA.

A federação é representada em justiça e em todos os atos da vida civil pelo presidente ou por outro membro do conselho especialmente designado pelo próprio conselho.

**Art. 10** - As deliberações do CA, relativas as aquisições, trocas, alienação de imóvel, necessárias ao fim perseguido, devem ser submetidas à aprovação da AG.

### **III – Dotação, Fundos de reserva, Recursos anuais**

**Art. 11** - A dotação compreende:

8. Os imóveis necessários ao fim perseguido pela associação
9. As somas pagas pelas cotizações.
10. O décimo pelo menos, anualmente capitalizados, da renda nítida dos bens da associação.

**Art. 12** - Os capitais imobiliários incluídos na dotação são colocados em rendas nominativas de sociedades de investimentos constituídos em execução do agenciamento de 2 de novembro de 1945 e dos textos subseqüentes ou em valores nominativos admitidos pelo Banco da França, em garantia de avanço. Eles podem ser igualmente

empregados seja na compra de outros títulos nominativos, após autorização dada por parada, seja na aquisição de imóveis necessários ao fim perseguido pela associação, assim como madeiras, florestas ou terrenos para plantar.

**Art. 13** - É constituído um fundo de reserva onde é colocado cada ano em fim de exercício, a parte dos excedentes de recursos que não é nem destinado a dotação, nem necessário ao funcionamento da associação durante o primeiro semestre do exercício seguinte. A quantidade e a composição do fundo de reserva podem ser modificadas pela deliberação da AG. Essas deliberações, em oito dias, devem ser o objeto de uma modificação ao prefeito.

**Art. 14** - As receitas anuais da associação se compõem:

- da parte de renda de seus bens não incluídos na dotação;
- das cotizações e subscrições de seus membros;
- das subvenções do Estado, dos Departamentos, das comunidades e estabelecimentos públicos;
- dos recursos criados a título excepcional e, se houver lugar, com aprovação da autoridade competente.

**Art. 15** - Deve-se ter dia a dia uma contabilidade-última por receitas e despesas e se houver lugar uma contabilidade-matérias.

#### **IV- Modificação dos Estatutos e Dissolução**

**Art. 16** - Os estatutos só podem ser modificados ou dissolvidos pela federação com a proposição do CA, ou de um décimo dos mandatos do qual se compõe a Administração Geral, submetido ao CA pelo menos três meses antes da AG extraordinária necessária. A AG deve reunir pelo menos a metade mais um dos mandatos da federação. Se esta proporção não for atendida, a assembléia é convocada novamente, nos prazos legais os mais breves. Desta vez ela pode validamente deliberar, qualquer que seja o número de presentes. Em todos os casos, os estatutos não podem ser modificados ou a federação dissolve que com a maioria dos 2/3 dos delegados presentes.

**Art. 17** - A AG designa comissários para a liquidação dos bens e atribui a ativo em um ou muitos estabelecimentos análogos, públicos ou reconhecidos de utilidade pública.

## **5. Regimento da FIMEM**

(Regimento adotado em Assembléia Geral RIDEF Japão 98.)

*Tradução: Djanira Brasilino de Souza – RN.*

**Art. I** - A FMEM se compõe de movimentos pedagógicos do mundo que reconhecem a Constituição da Escola Moderna, Pedagogia Freinet

Nos países onde não há movimentos membros da FIMEM e onde não há momentaneamente as condições para constituir-los, as pessoas a título individual, podem pedir ao Conselho Administrativo, a qualidade de correspondente, tendo direito somente a uma voz consultiva.

**Art 2** - Em princípio um só movimento é reconhecido por país. Entretanto, A FIMEM pode, excepcionalmente, julgar útil reconhecer muitos movimentos, nos casos seguintes:

1. quando a importância geográfica do país o justifica (mais de 100,000 km<sup>2</sup>);

2. quando muitas línguas oficiais são faladas no país, ao qual caso um grupo pode ser reconhecido por identidade lingüística;
3. quando, historicamente, muitos movimentos são constituídos paralelamente, ou ainda um em seguida o outro, ou em reação um em relação ao outro

Nessa situação, o acento será sempre colocado sobre a necessidade para esses movimentos de trabalharem, de maneira permanente, em organizar órgão de concerto, (discutir juntos os problemas) no interior do país, de maneira a tentar reduzir as divergências entre movimentos, a fim de reagrupá-los em um só ou em uma federação nacional.

### **Art. 3 - A AG fixa a cotização pedida a cada membro**

Esta cotização considera salário médio de um professor no país em questão, número de aderentes desse movimento, e do nível de desenvolvimento do país.

Os movimentos são classificados em muitas categorias:

Categoria A: Movimento de país dito “desenvolvido”

Categoria B: Movimento de país “em via de desenvolvimento”

Categoria C: Movimento membro, de país muito desfavorecido.

Categoria D: Movimento em via de criação, não membro.

A categoria para cada movimento é atribuída pelo Conselho Administrativo, considerando informações econômicas conhecidas. Esta classificação é comunicada ao próprio movimento e publicada anualmente com a lista das cotizações.

Sejam:

4. C: Cotização anual

5. N: Número de aderentes ao movimento nacional (no 31/12 do ano precedente)

6. S: Salário médio anual líquido de um professor que ensina m já há 15 anos, imposto deduzido

7. K: Coeficiente fixo por cada categoria

Categoria A:  $K = 0,0001$

Categoria B:  $K = 0,00005$

Categoria C e D: Não cotização.  $K = 0$

A cotização anual se calcula aplicando a fórmula seguinte:  $C = \frac{N}{S \times K}$

**Art.4** - Apresentação das candidaturas ao Conselho Administrativo: Quando da convocação da Assembléia Geral, cada movimento pedagógico membro, aderente da FIMEM, recebe um formulário lhe pedindo os nomes de seu ou seus candidatos eventuais ao CA, Esse documento devidamente reconhecido pelas instâncias representativas desse movimento, deve retornar ao secretário da FIMEM, o mais tardar um mês antes da Assembléia Geral.. Para poder apresentar um candidato ao CA, o movimento deve estar em dia com a sua cotização.

**Art. 5** -Qualidade dos membros do Conselho Administrativo

Para poder ser candidato, precisa ser membro de um movimento pedagógico aderente a FIMEM, se engajar num contrato de trabalho, ter uma atividade pedagógica efetiva, ter participado pelo menos a um encontro internacional.

**Art. 6** - Cada membro do CA poderá ter assistido ou substituído, em caso de impedimento, por um suplente designado por seu movimento. A FIMEM considera apenas as despesas de deslocamento de uma pessoa.

**Art. 7** - O reembolso das despesas ocasionadas pelos encontros do CAFIMEM é calculada conforme as regras seguintes:

Divide entre os movimentos tendo um representante presente à reunião do CA.

Cada movimento participa com a mesma quantia, dita “Part Nacional” quaisquer que sejam as despesas engajadas por seu representante.

A parte nacional é igual a 40% da despesa média.

Para calcular a parte nacional utiliza-se então as fórmulas seguintes:

8. Despesa Total: soma total das despesas pessoais e coletivas de todos os participantes.

9. Despesa Média: Despesa Total dividida pelo número de participantes
10. Part Nacional: 40% da despesa média.
11. A FIMEM toma o encargo de complemento das despesas (seja, 60% da despesa total).

Os membros do CA recebem então um reembolso total de suas despesas.

Art 8 -Poderão ser convidados a título de consultores ou de conselheiros, sobre os problemas pontuados, pessoas tendo competência.

Quando dos debates, essas pessoas não têm o direito de participar aos votos. Suas despesas de viagens e alojamento são assumidas pela FIMEM.

**Art. 9** - Antes da AG, o CA designa em seu interior, uma comissão encarregada de organizar as eleições e os votos. Só podem participar dos votos os movimentos que estão em dia com as cotizações.

**Art. 10** - As eleições terão lugar na lista aberta com possibilidade de anular os nomes e em boletim secreto. A presença dos candidatos não pode ter lugar nem por obrigação quando das eleições, salvo derrogação excepcional aprovada pelo CA. As eleições não podem ter lugar nem por procuração nem pelo correio, salvo derrogação excepcional decidida pelo CA.

Art. 11 - As modalidades de representação e o número de representantes tendo direito de voto têm sido determinadas pela Assembléia Geral:

12. movimento contando de 20 a 300 membros: 1 voto
13. de 301 a 600: 2 votos
14. de 601 a 900: 3 votos
15. de 901 a 1.200: 4 votos
16. mais de 1.200: 5 votos.

Esses representantes devem possuir um documento de seu grupo provando que eles são efetivamente delegados. Um representante pode ser portador de muitas vezes atribuídas a seu próprio Movimento.

### **Art. 12 - Renovação do CA**

Ele é renovado um terço de dois em dois anos. Excepcionalmente, se necessário, o terço que sai poderá ser designado por sorteio. Os membros que saem podem se reapresentar. A duração total do seu mandato não pode exceder 6 anos (primeiro mandato 4 anos, seguido de um segundo mandato de 2 anos). Em caso de demissão no decorrer do mandato, os membros serão nomeados pelo CA para acabar esse mandato.

**Art. 13** -Um membro do CA ou seu suplente, ausente durante duas reuniões consecutivas é considerado demissionário, salvo força maior deixada à apreciação do CA. A presença dos membros do CA é obrigatória durante os encontros internacionais.

**Art. 14** - Cada Movimento organizador de encontro internacional, no quadro da FIMEM, deve reservar:

- 5% do montante das somas pagas pelos participantes em ações de solidariedade, permitindo em particular a participação a encontros da FIMEM a colegas vindo de países desfavorecidos, mas igualmente ajudas às ações de formação ou de equipamento.

- 5% do montante das somas pagas pelos participantes para financiar as atividades da FIMEM

**Art. 15** - O movimento organizador de um encontro internacional deve apresentar, ao CA um orçamento previsível.

O acordo entre o CA e o movimento organizador liga as duas partes conforme as regras seguintes:

- **Se as contas são beneficiárias:**

17. Parte para passar a FIMEM: 60%

18. Parte para o movimento organizador: 40%

- **Se as contas são deficitárias**

19. Parte do déficit assumido pela FIMEM : 60%

20. Parte do déficit assumido pelo movimento organizador: 40%

Quando o movimento organizador não obteve o acordo do CA sobre o orçamento previsível, nenhum encargo das perdas poderá ser pedido a FIMEM. As regras relativas a um balanço financeiro beneficiário ficando idênticas (Caso 1 acima).

**Art. 16** - Para beneficiar de uma ajuda financeira ao título de solidariedade, é necessário responder a algumas condições:

21. trabalhar diretamente no ensino, em contato com as crianças;

22. está já engajado na pedagogia Freinet;

23. trabalhar em uma região onde as condições econômicas não permitem uma representação em um encontro internacional;

24. não se beneficiar de ao menos 25% de subvenções vindas de outros organismos.

A demanda pode ser transmitida individualmente ou por intermédio de um movimento, endereçado ao CA pelo menos 6 meses antes do encontro.

A ajuda é dada a uma pessoa e não pode ser transferida para qualquer outra sem o acordo do CA.

Para uma maior eficácia e um maior número de colegas colocado em contato com a vida internacional da FIMEM, deve-se ter o cuidado para que as ajudas não sejam atribuídas sempre as mesmas pessoas beneficiadas.

## 6. Resumo Financeiro

<b>Ano</b>	<b>Receita</b>	<b>Despesas e Gastos</b>
<b>2002</b>	<b>8.208,35</b>	<b>3.597,27</b>
<b>2003</b>	<b>580,00</b>	<b>3.585,02</b>
<b>Total</b>	<b>8.788,35</b>	<b>7.182,29</b>

- Saldo Total, às 16h do dia 16 de julho de 2003, é de: R\$1.606,06 (hum mil seiscentos e seis reais e seis centavos).

- Os recibos e comprovantes encontram-se à disposição para qualquer conferência que se faça necessária, na sede da ABDEPP/Freinet (Rua Trairí, 511 – Petrópolis – Natal/RN).

## **7. Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições, após analisar, conferir e constatar a fidelidade de notas e recibos apresentados nos demonstrativos financeiros do período de julho de 2001 a julho de 2003, vem dirigir-se a esta Assembléia para apresentar o Parecer Anual sobre o movimento financeiro da ABDEPP/Freinet.

Diante todos os documentos analisados por este Conselho consideramos **APROVADOS** todos os demonstrativos apresentados.

Natal, 16 de julho de 2003.

Edwiges de Araújo Marinho e Cleonete Herculanoda Silva